Fechará frigoríficos e colocará na cadeia seus responsáveis

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 17 de outubro de 1961 — Nº 2 363

Enérgico despacho do juiz Pinto Falcão — Será pedida prisão preventiva de 16 acusados no caso das manobras para elevar o preço da carne

O juiz Pinto Falcão acaba de dar o seguinte despacho, no caso dos frigoríficos:

"Os responsáveis pelos Frigoríficos, num total de dezesseis acusados, estão denunciados nesta Vara como incursos nas Leis de Segurança do Estado (Artigo 13 da Lei número 1 802 de 1953) e na Lei de Economia Popular (Art. terceiro, n. IV, da Lei número 1 521, de 1951), justamente por praticarem manobras tendentes à elevação do custo da carne verde, produto essencial à alimentação do povo e com isso provocando agitação social no País.

Ao que sente tôda a população do Estado e noticia a Imprensa, novamente estamos vendo dia a dia subir, sem explicação plausível, o preço da carne e agora, os próprios donos de talhos, inconformados com essa situação, que

(Conclui na 2ª Página)

Votação do abono adiada por 24 horas

Beneficiados servidores de autarquias, pessoal até nível 7, merendeiras e contratados, com as emendas apresentadas (Texto na página 3.)

O APARECIMENTO DO JUIZ E DO ADVOGADO SALVOU O PORTUÁRIO

AGONIZANTE

IA SER ATIRADO ÀS ÁGUAS DO GUANDU

BRIGOU COM O IRMÃO DO DELEGADO E SOFREU VERDADEIRO MASSACRE — MAIS UM CAPÍTULO DE VIOLÊNCIA NO ESCÂNDALO DA CONTRAVENÇÃO NO ESTADO DO RIO — SEQÜESTRADO NO ESTADO DA GUANABARA POR POLICIAIS DE NILÓPOLIS

Vilma abraça-se desesperadamente ao amante, pela janela da ambulância

Foi o próprio delegado quem planejou o seqüestro e comandou o massacre, vibrando o primeiro golpe com barra de ferro no homem indefeso, algemado, cercado de investigadores e alcagüetes. Palco: Delegacia policial de Nilópolis. Carrasco: delegado Werter Losso. Vítima: portuário Manuel Teixeira, o "Índio". Motivo: Manuel teve uma desinteligência com o bicheiro Silas, irmão do delegado Werter Losso e êste resolveu o incidente à moda da casa. O portuário, que estava com o dia e hora de sua morte marcados (seria jogado às águas do Rio Guandu), foi salvo por verdadeiro milagre.

(Conclui na 2ª Página)

Manuel Teixeira, recolhido ao leito.

O zelador quando era retirado do local do acidente

Imprensado pelo elevador

Sem que a porta fechasse, o ascensor pôs-se em movimento, fraturando o braço e costelas do zelador

O lusitano Adriano Fernandes Valente (casado, 39 anos, Rua Barão de Petropolis, 187), zelador do prédio número 445 da Praça Onze, na tarde de ontem, quando pretendia mostrar

(Conclui na 2ª Página)

Suburbanos serão furtados em 200 milhões de litros de água

Haverá sêca de Senador Camará a Marechal Hermes, quando funcionar a adutora-ladra

O governador Carlos Lacerda tem prometido que em dezembro terá o carioca mais 200 milhões de litros diários de água, o que viria equilibrar o abastecimento. Nada é explicado quanto a esta química, de onde virá o refôrço.

Procurando deixar a população de sobreaviso, principalmente da área que será sacrificada, denunciamos a manobra preparada. Estão construindo uma adutora de Acari-Jackson, que se destina a abastecer o centro da cidade e uma parte da Zona Sul. Mas a água será desviada da população que habita os subúrbios de Senador Camará até Marechal Hermes. Quando começar a funcionar, jogando mais 200 milhões de litros de água para outros setores, os suburbanos daquela área começarão então a sentir os efeitos da tramóia.

Nem tudo está perdido...

Achou mil e quinhentos cruzeiros e quer restitui-los ao seu legítimo dono

O sr. João Guilherme Figueiredo, presidente do Sindicato dos Sapateiros, estêve em nossa redação para informar que, na manhã de ontem, por volta das oito horas, depois de presenciar uma tentativa de "punga" no interior do elétrico em que viajava, achou mil e quinhentos cruzeiros, acreditando sejam da quase-vítima. O dinheiro poderá ser procurado na Rua Santana, 205, 1º andar.

TEMPO VESÚVIO

O Príncipe das Sombrinhas

INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, elevada.
Máxima, 37.0.
Mínima, 22.0.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Afastamento de Lacerda do govêrno do Estado

PTB e PSD vão representar contra o chefe do Executivo junto ao Supremo Tribunal (Na página 3)

CRESCE NO SEIO DO POVO A CANDIDATURA TENÓRIO

Domingo último, Tenório Cavalcanti, em companhia do deputado Benjamin Farah e do sr. Renato Peixoto dos Santos, político em Magé, visitou a localidade de Mauá, entrando em contato com os seus moradores, sentindo os seus problemas, escutando as suas reivindicações. Na Escola Nossa Senhora dos Remédios, cercado pelas crianças e as professôras fêz entrega de uma bandeira. O candidato popular ao govêrno do Estado do Rio, cada dia que passa, sente o seu prestígio crescer. Como prova disso, a foto acima mostra um comício de improviso, em Caxias. Regressava o candidato de Magé e parou num botequim para tomar um café. Logo a multidão se acercou dêle, exigindo que usasse da palavra. E entre aplausos e vivas, depois de um longo diálogo com o povo, Tenório teve o seu carro empurrado pela multidão um longo trecho.

Com a carestia não há felicidade

Pacto de morte num hotel da Lapa

Passaram três dias dormindo no quarto, sob o efeito de barbitúrico

Manuel José

Vilma Campos

Depois de se hospedarem num hotel da Lapa e pactuaram o suicídio, o marujo de primeira classe, Manuel José Temistocles de Oliveira (branco, solteiro, 21 anos, servindo a bordo do navio "Belmont", onde reside) e sua amante Vilma Campos (branca, casada, 18 anos,

(Conclui na 2ª Página)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

O rôlo e o gabinete!

(ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI NA TERCEIRA PÁGINA)

Bancários iniciam a greve à zero hora de amanhã

NÃO FORAM RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO — NOMEADOS O COMANDO E OS PIQUÊTES DE GREVE (TEXTO NA PÁG. 2.)

CAMINHÃO DO TRABALHADOR

brevemente nas ruas de Caxias sob o comando de HUMBERTO FILHO — Promoção de LUTA DEMOCRÁTICA e

Rádio Difusora Duque de Caxias

(da Organização Tenório Cavalcanti)

—AGUARDEM—

BANCÁRIOS INICIAM A GREVE

A diretoria do Sindicato dos Bancários e o Comando da Campanha Pró-Aumento Salarial, estiveram ontem no Ministério do Trabalho, a fim de apresentarem ao titular da Pasta as suas reivindicações e pedindo o apoio do ministro às suas pretensões.

Entretanto, foram recebidos pelo dr. Luís Carlos, diretor da DAOS, que recebeu o memorial e prometeu-lhes fazê-lo chegar às mãos do ministro.

Hoje, haverá uma assembléia, às 18.30 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio, estando prevista nesta assembléia a decretação da greve para zero hora de amanhã, em face da intransigência patronal.

Ontem mesmo, de volta à sede do sindicato, os bancários organizaram o comando de greve e os respectivos piquetes que agirão em todos os estabelecimentos bancários da Guanabara.

A propósito, os bancários distribuiram o seguinte manifesto:

«A zero hora do próximo dia 18 os bancários do Estado da Guanabara irão parar o trabalho nos Bancos, levados pela imposição intransigência da classe patronal.

[illegible] um contingente de mais [illegible] da classe, ou seja, 15 960 [illegible], percebendo salários de fome, que não atingem a Cr$ 14.200,00, não nos é possível, nem seria justo e humano que de nós se exigisse uma atitude de passividade suicida diante da gananciosa insensibilidade dos senhores banqueiros, que permanecem irremovíveis na odiosa deliberação de não atender às nossas modestas e legítimas reivindicações, ora consubstanciadas num reajustamento salarial da ordem de 50% para os ordenados até Cr$ 10.000,00 e mais 35% sôbre o excedente, com Cr$ 200,00 por ano de serviço.

Estamos conscientes de tudo havermos feito para encontrar a solução harmoniosa que, a par de atender aos interêsses da coletividade que representamos, evitasse o agravamento da situação político-econômica por que atravessa nossa Pátria, e certos de que não nos faltará, por isso, o apoio e a solidariedade dos demais trabalhadores e a compreensão do comércio e da indústria em face das dificuldades surgidas com o fechamento dos bancos, desde logo ficando claramente denunciadas e definidas as responsabilidades dos banqueiros pela medida extrema, perante o povo em geral e as autoridades constituídas.

Com serenidade, firmeza e consciência, a classe bancária enfrentará, no dia 17, às 18.30 horas, em assembléia livre, democrática e soberana, a intransigência dos banqueiros, cujos superlucros e crescente prosperidade jamais poderiam justificar e, menos ainda, exigir o esfomeamento sem revolta de tôda uma coletividade ordeira e laboriosa».

Desde zero hora de hoje, completando-se à zero hora de amanhã, trabalhadores fluminenses e capixabas estão de braços cruzados

Os bancários do Estado do Rio também se reuniram ontem em assembléia, na Associação dos Empregados do Comércio de Niterói, a fim de pugnarem pelo aumento de vencimentos.

Como é sabido, os empregados em estabelecimentos de crédito fluminenses, há 2 meses que vêm pleiteando aumento, sem que as classes patronais lhes dêem uma resposta satisfatória. Na reunião de ontem, ficou, porém, deliberado, que os bancários de Niterói e São Gonçalo entrariam em greve a zero hora de hoje, o que aconteceu, e os de Campos, Petrópolis, Itaperuna, Nova Friburgo, Três Rios, Sul-Fluminense, Duque de Caxias, e demais localidades fluminenses, entrarão em greve a partir de zero hora de amanhã.

A reivindicação dos bancários do Estado do Rio era na base de dez mil cruzeiros, fixos, de aumento.

SESSÃO PERMANENTE

A partir das 10 horas de hoje, essa categoria de trabalhadores estará reunida em sessão permanente, na sede do Sindicato dos Rodoviários.

SOLIDARIEDADE

A assembléia estêve presente o presidente do Conselho de Sindicatos de Niterói, que falou em nome dos sindicatos do Estado do Rio, hipotecando inteira solidariedade aos bancários fluminenses.

Também o deputado Tenório Cavalcanti se fêz representar na assembléia, dando apoio aos trabalhadores.

ESPÍRITO SANTO EM GREVE

Os bancários de todo o Estado do Espírito Santo resolveram também deflagrar greve a partir de zero hora de amanhã, em face da negativa da classe patronal em proporcionar-lhes aumento de salários.

MADEIRAS do Espírito Santo
Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2 728 — Duque de Caxias

BELFORD ROXO
Terrenos Cr$ 760,00 mensais. S/ entrada. A poucos minutos da estação do trem. Tôda a condução à porta com água e luz. Informações: Av. Rio Branco, 185 - 2º and. - sala 213 - Tels.: 36-0737 e 52-0006

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
AV. AMARAL PEIXOTO, 22 — Nova Iguaçu
Operações — Partos e Fraturas

GANHARAM NO «BOSSA NOVA»
CONCURSO REALIZADO EM 12/10/61 PELA TV-CONTINENTAL AS 18.10

SALÃO BALTAR — Av. Suburbana, 9722 — Cascadura — THELMA M. DE OLIVEIRA — Uma máquina de costura.
AÇOUGUE N. Sª DE FÁTIMA — Rua Tabira, — Heliópolis — E. do Rio — SEBASTIÃO CARDOSO — Uma bicicleta «Abul» a melhor bicicleta.
ARMAZEM GANHA POUCO — Av. Suburbana, 7340 — Abolição — LIJANE AUGUSTA RIBEIRO — Uma boneca «Belinha».
AÇOUGUE BOA SORTE — Rua Almirante Teffé, 618 — São Gonçalo — ANISE RODRIGUES DE MORAES — Uma panela de pressão.
MERCEARIA O. K. COPACABANA — Rua Carvalho de Mendonça, 24-D — Copacabana — ORLANDO SILVA — Um aparelho de café.
CASA ZIDAN — Praça Condessa Paulo de Frontin, 44 — Rio Comprido — ITALIA GULHO FERREIRA — Uma caneta-tinteiro.
RESTAURANTE BANDEIRANTE — Av. 13 de Maio, 37-A — Centro — ARMANDO RIBEIRO WALTER — Um aparelho de café.
CONFEITARIA BELA GUANABARA — Rua Senador Vergueiro, 114-A — Flamengo — MARIA FREIRE DA CRUZ — Uma caneta-tinteiro.
PUBLICIDADE JOALIS LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — s/402 — Telefone 52-0716 — CARTA PATENTE 274

Agonizante ia ser atirado nas...

(Conclusão da 1ª Página)

com o aparecimento de sua espôsa, de um advogado e do próprio juiz de direito de Nilópolis. A presença do magistrado leva a crer que os criminosos sejam punidos com o rigor que merecem. A vítima dos selvagens policiais está entre a vida e a morte. Mais para a morte do que para a vida.

DISCUSSÃO COM SILAS

Em abril do corrente ano, "Índio", que reside na Rua do Propósito, 14, apartamento 201, teve sua casa invadida pelo assaltante Albino Ribeiro Peixoto, vulgo "Gaguinho da Saúde", contra quem deu alguns tiros. O marginal, indivíduo de alta periculosidade, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, falecendo dias depois. "Índio", por êsse crime, está sendo processado e tem como patrono o advogado José Valadão. Angariando fundos para custear sua defesa, o portuário fêz correr uma lista entre bicheiros e vinha sendo bem sucedido, pois o desaparecimento de "Gaguinho da Saúde" foi um descanso para os contraventores, cujos "pontos" eram, por êle, assaltados freqüentemente. Ao anoitecer de quinta-feira última, "Índio" procurou o bicheiro Silas em seu "ponto" na Rua Marquês de Sapucaí. Diz ter sido mal recebido e insultado. Discutiu com Silas e retirou-se.

SEQUESTRADO NA LAPA

Por volta das 14 horas de sexta-feira, dirigindo seu carro de chapa GB 1-05-03, "Índio" passava pelo Largo da Lapa, a fim de procurar num cinema da Cinelândia (onde estivera, no dia anterior, com sua espôsa, dona Abigail Santos Luís), os documentos que perdera. Estacionou num sinal. Um carro prêto, que o vinha seguindo desde a Saúde, parou na sua retaguarda e dêle saltaram quatro desconhecidos. Abrira ma porta de seu carro e entraram de arma na mão, mandando que "Índio" seguisse para a Avenida Brasil. Não forneceram qualquer explicação e o portuário não teve outra alternativa, senão cumprir aquela ordem.

MASSACRADO

Rumou em direção ao subúrbio, ganhando a Rodovia Presidente Dutra. Foi parar em Nova Iguaçu e de lá, ainda sob a mira das armas dos quatro homens, foi mandado seguir para Nilópolis. Chegou à tardinha e foi apresentado ao delegado Celter Lesso. Este, mandando, de imediato, que algemassem «Índio», vibrou-lhe, no braço, violento golpe de barra de ferro, fraturando-o. Outros policiais (que, mais tarde, a vítima veio a saber tratar-se dos investigadores Jacó e Pimenta) prosseguiram no bárbaro espancamento, vibrando-lhe pauladas, sôcos e pontapés, principalmente no baixo ventre e na região costal de ambos os lados. Velter Losso, que a tudo assistia e auxiliava seus capangas, em meio à pancadaria, indagava ao portuário:

— Sabe por que está apanhando? Silas é meu irmão e com irmão de delegado não se discute.

SENTENÇA DE MORTE

Em seu leito de dor, com a presença da espôsa e de vários companheiros de trabalho do Cais do Pôrto, entre os quais se encontrava Geraldo Reinaldo Lima, o portuário Manuel Teixeira conta, com detalhes, o que lhe sucedeu naquela dependência policial. Depois de estar quase sem sentidos, estirado ao chão e algemado, recebeu a sentença de morte, proferida por Verter Losso:

— Amanhã (sábado) será o seu último dia. Mandarei jogá-lo nas águas do Rio Guandu!

PIMENTA MENTIU

Na mesma sexta-feira, Geraldo Reinaldo e dona Abigail (espôsa de «Índio»), informado, por telefone, de que o portuário se encontrava na Delegacia de Nilópolis, para lá rumaram. Foram atendidos pelo investigador Pimenta, tendo este adiantado que lá não se encontrava ninguém com o nome de Manuel Teixeira. Geraldo e Abigail retiraram-se, e nas imediações da delegacia, observaram que o carro de «Índio» estava estacionado, com algumas amassaduras na parte dianteira.

JUIZ CHEGOU NA HORA

Temendo pela sorte do portuário, sua espôsa e seu amigo Geraldo procuraram o advogado José Valadão imediatamente, contando-lhe o que se estava passando. O advogado Darci de Melo Santana, que trabalha com aquêle causídico, acompanhou-os a Nilópolis, procurando, antes de mais nada, o juiz Luís Gonzaga. O magistrado, em companhia de Abigail, de Geraldo e do advogado Darci, dirigiu-se para a delegacia. Lá chegou na hora exata em que «Índio», algemado e tonto, descia as escadas da delegacia, seguido por quatro alcagüetes, entre os quais um tal de «Diabo Louro» que o empurrava e que já o havia submetido às maiores torturas. Ao avistar a espôsa e o amigo, «Índio» correu e os alcagüetes sacaram de suas armas, preparando-se para atirar quando o juiz Luís Gonzaga gritou que parassem, ordenando que as algemas de «Índio» fôssem retiradas.

DELEGADO CONFESSOU SEU CRIME

Veter Losso e seus asseclas compareceram ao fôro, intimados pelo magistrado. «Diabo Louro», arrotando valentia, contou que responde a dezoito processos por crimes diversos. Verter Losso, por sua vez, interrogado pelo doutor Luís Gonzaga, na presença do advogado Darci de Melo Santana, confessou seu crime, acrescentando que invadira o Estado da Guanabara (à revelia das autoridades competentes e sem nota de culpa formada contra o portuário) para desagravar seu irmão, o bicheiro Silas.

COISA QUE NINGUÉM VÊ

Manuel Teixeira conta que, no mesmo xadrez em que foi recolhido, muitos menores existiam na maior promiscuidade. Por outro lado, seus companheiros de trabalho, que, pela primeira vez visitaram Nilópolis, mostraram-se abismados com a existência desassombrada de cassinos nas imediações, e o pior, com um serviço de alto-falante anunciando o que nêles existem «rolêta», «bacará», «pinguelim» e «vinte e um». Nossa reportagem conseguiu apurar que, de fato, Nilópolis está sem Polícia. Enquanto o delegado local abandona o município para prender, arbitràriamente, um homem no Estado da Guanabara, pelo simples fato de ter o mesmo discutido com seu irmão, por lá se vão passando as coisas mais assombrosas.

O «Clube Nilopolitano», na praça local, foi transformado em cassino e, do alto da ponte da estação, pode-se ver a «roleta» funcionando. Na Avenida Mirandela, casas de tavolagem funcionam abertamente. No «Bar do Ezequiel», situado no Bairro da Mangueira, explora-se o lenocínio sem que a Polícia interfira. Recentemente, construiram um barracão na Rua Vereador José Francisco Fortes (antiga Rua Irmã), entre um terreno baldio e a casa número 61. Deram-lhe o nome de «Cadete F. C.». Ali se realizam bailes diários, que vão até altas horas da noite, perturbando o silêncio dos moradores. E não falta o jôgo de azar, sempre seguido de brigas, palavrões e tiros. No «Parque Luar», a jogatina impera dia e noite. São coisas que ninguém vê...

17 feridos na...

(Conclusão da 8ª Página)

Coqueiros, s/n), José Constantino Barbosa (pardo solteiro, 22 anos, Rua Claudionor, 212), Paulo Odilon Queirós (pardo solteiro, 25 anos, Rua Luciano, 161, Catumbi), José Fernandes (pardo, casado 30 anos Rua Leopoldina Correia 279), Isaías Dias de Sousa (branco, solteiro, 23 anos, residência ignorada), Manuel José da Silva (branco, casado, 40 anos, Av. Nossa Senhora da Penha, 477, ap. 201, Penha), Argemiro Bernardes dos Santos (branco casado, 35 anos presumíveis, Rua Seabra Sobrinho, s/n), Jonas Ferreira da Rosa (branco, casado, 35 anos, Estrada do Saco, 49, Penha), Belarmino Rodrigues (pardo solteiro, 23 anos, Rua Manuel Teles, 685, Caxias) e Hélio dos Santos (pardo, solteiro, 24 anos, Avenida João Ribeiro, 198 Pilares). Os quatro últimos com graves lesões pelo corpo, foram internados no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador. Os demais se retiraram, tendo as autoridades de Duque de Caxias registrado a ocorrência.

À PRAÇA E AOS SEUS CONSUMIDORES

A FABRICA DE BEBIDAS SÃO BENTO LTDA., leva ao conhecimento dos seus distintos freguêses e amigos que os senhores JOÃO MEIRELES e LAÉRCIO VICENTE DE MEIRELES, não são mais nossos vendedores e estão usando os impressos da firma acima e entregando mercadoria da INDÚSTRIA DE BEBIDAS FLA-FLU, à Rua do Colégio, n.º 595, em Duque de Caxias.

Com isso, ludibriando a boa fé dos nossos freguêses, praticando assim, verdadeira chantagem.

Pedimos as autoridades que tomem conhecimento, punindo os culpados e os demais que, venham à praticar a mesma ação.

Duque de Caxias, 5 de outubro de 1961.
A Gerência.
WALTER TEPERIM
ANTONIO CORDEIRO DA SILVA

SANGUE, SAÚDE, VIGOR! *tomando* **DINAMOGENOL**
Restaura as energias do cérebro e músculos. Poderoso tônico dos velhos, moços e crianças.
É um produto do LABORATÓRIO SIAN Rio de Janeiro

VÁLVULA ICAM...
Compre UMA e leve DUAS
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

POLÍTICA Nacional

FRENTE POPULAR À VISTA

O deputado petebista Doutel de Andrade revela que os governadores Leonel Brizola e Mauro Borges, além do prefeito Miguel Arrais, de Recife, articulam a Frente Popular, movimento destinado a congregar as esquerdas e as denominadas fôrças progressistas do país.

A notícia vem de Brasília. Acrescenta que o sr. Doutel de Andrade declarou textualmente que «os srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, entre outros, mostram-se pessimistas quanto à sorte da atual estrutura do Estado brasileiro, sustentando que se torna imprescindível e cada vez mais urgente uma transformação em profundidade nos métodos de govêrno sob pena de o País ser envolvido, dentro em breve, por acontecimentos de conseqüências imprevisíveis».

O deputado petebista teria afirmado também que «os estilos de atuação dos Partidos, ainda no entender de ambos — Brizola e Arrais — estariam por igual superados, visto não atenderem aos imperativos e às realidades da hora presente».

A julgar pela revelação do sr. Doutel de Andrade, a Frente Popular uniria principalmente, sob uma única bandeira política, não só elementos do atual govêrno como «generais» do grande contingente janista: srs. Franco Montoro, ministro do Trabalho; José Aparecido, ex-secretário do sr. Jânio Quadros; Pedroso Horta e Castro Neves, ex-ministros da Justiça e Trabalho.

A representação mineira da Câmara dos Deputados deverá ser aumentada de 10 membros, atendendo ao dispositivo legal que determina que o número de representantes deve coincidir com o número de habitantes revelado pelos censos demográficos.

Continua sendo o principal assunto político baiano a carta do governador Juraci Magalhães aos Partidos que constituem seu esquema de fôrças. A bancada pessedista reuniu-se na residência de um de seus membros para discutir os efeitos da missiva no problema sucessório do próximo ano. Interpretou-a como «hábil» manobra do governador, tentando consolidar a cisão no PSB através do sr. Vieira de Melo, cuja situação — segundo os pessedistas — tornou-se muito difícil, agora, como candidato (ainda não aprovado) ao govêrno estadual.

A renúncia, em caráter irrevogável, do sr. Alberto Hoffmann, secretário da Agricultura e presidente do diretório estadual do PRP, está tendo significativa repercussão.

Confirmando as denúncias feitas pelo arcebispo dom Vicente Scherer, segundo as quais elementos do govêrno estariam se aliando a grupos comunistas, o sr Alberto Hoffmann levará, ao que tudo indica, seu Partido a retirar o apoio ao governador Leonel Brizola, que perderá a maioria na Assembléia Legislativa.

O primeiro-ministro Tancredo Neves e o ministro do Trabalho Franco Montoro vão a São Paulo visitar a Assembléia Legislativa daquele Estado.

O ministro do Trabalho falará aos deputados estaduais paulistas às 17 horas e, à noite, discursará o primeiro-ministro, abordando o tema parlamentarista.

O deputado Raul Pila, em trânsito pelo aeroporto de Congonhas, declarou a um grupo de jornalistas que estranha a razão dos obstáculos que estão procurando opor à adoção do parlamentarismo nos Estados, acrescentando: «Tal medida é de todo imprescindível para caracterizar e completar o novo regime».

Oficiais se encontram detidos no quartel do 1 Batalhão de Caçadores, em Cuiabá, por terem assinado manifesto contra o Comando Geral da Polícia Militar do Estado, aguardam a conclusão do inquérito.

Acontece que 32 sargentos acabam de divulgar outro manifesto, apoiando as atitudes assumidas pelos superiores aprisionados.

Depois de viver algumas horas, em que se tornou o ponto convergente das atenções dos círculos políticos da capital mineira, o senador Benedito Valadares seguiu, de surprêsa, para o seu retiro em Pará de Minas.

A Imprensa de Belo Horizonte procurou então o prefeito Amintas de Barros para aclarar o problema de sua sucessão na Prefeitura, mas o entrevistado cuidou de se esquivar:

— «Escolham outro assunto. O da minha sucessão ainda está muito verde».

Fechará frigoríficos e colocará na...

(Conclusão da 1ª Página)

atribue a manobra dos frigoríficos, ameaçam fazer lock out em sinal de protesto.

Ao que sente tôda a população do Estado e noticia a potentes para porem uma tôrva ou empacho nessas manobras. Cabe perguntar se também o Poder Judiciário estará na mesma situação.

De minha parte, acredito que não. Realmente, o ilustre promotor dr. Maurílio Bruno requereu a prisão preventiva dos poderosos acusados e êsse pedido foi indefeído, mas não por mim, mas sim, pelo digno juiz que me substituía na vara. Assim, julgo-me livre para apreciar da conveniência e necessidade de decretação de prisões preventivas e mesmo da aplicação e suspensão provisória do exercício de atividade e fechamento de estabelecimentos.

Sejam os autos presentes com vista ao dr. Promotor Público em exercício, para que o mesmo se pronuncie, fiscal da lei que é e defensor da sociedade, que é a razão de ser da instituição do Ministério Público. É bom que cada um assuma sua responsabilidade no caso. Talvez fôsse conveniente pôr o dr. Procurador-Geral ao corrente, para evitar mal entendidos futuros".

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotência. Doenças Sexuais. Corrimentos. Esterilidade. Doenças de Senhoras (médica). Homens e Crianças. Fígado. Estômago. tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 37-3233
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA, 455 — BOTAFOGO

Bingo Luminoso
Convidamos V. Excia. e Família para com suas presenças abrilhantarem as grandes noites com o sensacional BINGO LUMINOSO BENEFICENTE, com monumentais prêmios.
Aguardamos sua visita.
AVENIDA RIO—PETRÓPOLIS, 1 763
DUQUE DE CAXIAS

A E.B.S.E
PRECISA:
CALDEIREIROS
CORTADORES A ÓXI-ACETILENO
SOLDADORES
MONTADORES
TORNEIROS
MAÇARIQUEIROS
CALAFATES
OPERADORES PARA MAQUINA DE FURAR
OPERADORES PARA PONTE ROLANTE
CALANDRISTAS
CRAVADORES
TRAÇADORES
DESENHISTAS PARA TRABALHOS DE PLANIFICAÇÃO
Para trabalhar em obra em Minas Gerais.
TRATAR À AV. BRASIL, 10 335 — OLARIA
Procurar sr. Saraiva

[illegible] DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

ADICIONAL-INSALUBRIDADE - I.

J. EMULTI — Niterói — Quer saber se a taxa de insalubridade só é devida no caso de o trabalhador ganhar o salário-mínimo.

O empregado que trabalha em serviço insalubre faz jus ao adicional insalubridade.

Continua em vigor a disposição a respeito consubstanciada pelo decreto-lei número 2 162, de 1 de maio de 1940, que aprovou a primeira tabela de salário-mínimo, in verbis:

«Art. 6º — Para os trabalhadores ocupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos graus máximos, médios ou mínimos, o acréscimo de remuneração, respeitada a proporcionalidade com o salário-mínimo que vigorar para o trabalhador adulto local de 40, 20 ou 10 por cento, respectivamente».

«O conceito de serviço insalubre decorre do estatuído no art. 187, da CLT, que examinaremos oportunamente. Convém sublinhar, todavia, desde logo, que:

«I) a relação das atividades insalubres, nos seus graus máximos, médio e mínimo, consta dos quadros aprovados pela portaria do ministro do Trabalho, número SCM-51, de 13 de abril de 1939, 230 de 13 de agosto de 1957, e 592, de 10 de fevereiro de 1951;

II) a qualificação de insalubre aplica-se sòmente às secções e locais alcançados pelos trabalhos e operações enumerados nos referidos quadros (parágrafo segundo, do artigo 187);

III) o adicional não será devido se a causa de insalubridade fôr eliminada, seja pelo tempo limitado de exposição do agente tóxico, seja pela utilização de processos, métodos ou disposições especiais que neutralizem ou removam as condições de insalubridade, seja, enfim, pela adoção de medidas capazes de defender e proteger a saúde do trabalhador (parágrafo primeiro do artigo 187).

O adicional deve ser computado no cálculo da [illegible] do repouso semanal e das férias anuais.

Não se acham definitivamente incorporados ao salário [illegible] só são devidos enquanto perdurar a insalubridade.

O adicional insalubridade [illegible] de ser ajustado em percentagem superior ao legal. É [illegible] com os demais adicionais compulsórios previstos na lei. Não é permitido, contudo, acumular o adicional insalubridade com o adicional periculosidade, [illegible] em que o trabalhador terá [illegible] por um dêles.

Sôbre o pagamento do adicional insalubridade em relação ao salário percebido pelo empregado, são quatro as soluções dadas pelos tribunais e não firmada definitivamente nenhuma delas.

Transcrevemos a exposição clara e autorizada de Arnaldo Sussekind (in «Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho e à Legislação Complementar» — págs. 418-20), que [illegible] elucida a questão:

«A primeira solução, que ainda prevalece na doutrina e na jurisprudência, mantém a [illegible] tação já exposta [illegible] que o adicional [illegible] nas a completar o salário mínimo até o valor dêste [illegible] da percentagem de insalubridade devida:

«Os recorrentes [illegible] pagamento de certa [illegible] trabalharem em [illegible] tureza insalubre. [illegible] porém, ditos [illegible] adicional ou taxa de insalubridade é devida sôbre o salário-mínimo regional [illegible] êles percebem [illegible] vamos ao triplo do [illegible] Destarte, nenhum [illegible] assiste ao pleiteado [illegible] de remuneração. [illegible] passo, harmoniza-se [illegible] brasileira com a [illegible] (Cf. Sussekind, Lacerda e [illegible] nas, in «Direito Brasileiro [illegible] Trabalho», Vol. I, pág. [illegible] gueira Júnior, «Duração do Trabalho», pág. 59; [illegible] 1a. T., no Rec. Ext. [illegible] ros Barreto, rel.: D.J. de [illegible] Idem, da 2a. T., no [illegible] 11 832; Hannemann [illegible] rel. D.J. de 23-4-19 [illegible] T., no Rec. Ext. [illegible] Barreto, rel.: D. J. de [illegible]

«É de ser [illegible] impugnação à parte [illegible] dão referente ao [illegible] de insalubridade, [illegible] clarou que deveria [illegible] fixada sôbre o salário [illegible] não sôbre o salário [illegible] traríando assim a [illegible] reiterada e [illegible] nal Superior do Trabalho [illegible] apoio em decisão do [illegible] premo Tribunal Federal [illegible] mo proclamado no [illegible] ordinário número 25 [illegible]

«O salário superior [illegible] legal já subentende [illegible] de insalubridade. O [illegible] comparação para o [illegible] adicional é a cota mínima [illegible] muneração do trabalho, [illegible] o espírito da legislação [illegible] do TST, sessão plena, [illegible] 2 825-54; Oscar Saraiva, [illegible] D.J. de 16-12-55. Idem [illegible] 1 303-56; Godói Ilha, [illegible] 17-1-55). (Prosseguiremos).

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, oitavo andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do [illegible] nal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Pacto de morte...

(Conclusão da 1ª Página)

Rua Itabirito, 76, Abolição) ingeriram algumas dezenas de comprimidos de "Luminol" dissolvidos em refrigerante. Estavam dormindo há três dias e, na tarde de ontem, Vilma despertou, descobrindo-se, então, o pacto de morte que não passou de um sono de setenta e duas horas. Foram encaminhados para o HSA, recebendo os cuidados médicos de que necessitavam. O fato, que ocorreu no "Hotel Luxo", na Rua Joaquim Silva, 36, foi registrado no 6.º Distrito Policial.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

Segundo apurou nossa reportagem, Manuel José e Vilma, eram amantes há dois anos e tinham um filho (Marisa, de quatro meses). Ao tempo em que se conheceram, Vilma vivia com seu espôso e dêle se separou por causa do marujo. Não chegaram a viver juntos mas tinham encontros fortuitos em hotéis da cidade. De uns tempos para cá, Manuel passou a enfrentar sérias dificuldades financeiras e, por isso, vivia o casal acabrunhado. Tal fato, segundo cartas que escreveram, levou-os a perpetuar o suicídio. Hospedaram-se naquele hotel sexta-feira da semana passada, ocupando o quarto nº 24. Lá ingeriram os comprimidos. Ontem à tarde, despertando do longo sono, Vilma levantou-se caminhando pelo corredor. Na portaria, caiu ao solo. Desconfiado com o fato, o porteiro solicitou o concurso de uma Rádiopatrulha, ali comparecendo a de n.º 10. A esta altura, Manuel José já despertara também e Vilma ergula-se. O marujo tentou agredir os patrulheiros e, a muito custo, foi levado, em companhia de Vilma, para o HSA. Enquanto ela se recusava a receber socorros, comprimindo ao peito uma fotografia do amante, êste investia contra os médicos, tentando agredi-los. Foi contido por dois guardas municipais e, mais tarde, removido para o Hospital Central da Marinha, ficando internado. Já na ambulância, Manuel beijou demoradamente a sua amada, ocasião em que esta sofreu novo desmaio.

DUAS CARTAS

Pedindo que os parentes e amigos os perdoassem pelo gesto de desespêro e explicando, em linhas gerais, as razões daquela atitude, Manuel e Vilma deixaram duas cartas, não se esquecendo de pedir "aos que ficavam" que olhassem pela menina Marisa (filha do casal). Em certo trecho de sua missiva, salientou o marujo: "Esta linda loura que está ao meu lado, foi a única mulher que amei na vida, cujas peripécias obrigaram-me a consumar êste ato. Os obstáculos que a vida nos impõe, hoje em dia, abrigam-me a cometer esta loucura, pois o pior do mundo é um casal não poder viver bem por causa da situação financeira". E mais adiante finalizava: "Não quis levar minha amada para o mundo do vício, em busca de meios para subsistência. Preferi morrer". Vilma, por sua vez, dizia que "suicídio não é covardia, mas sim coragem" e acrescentou: "Talvez, na eternidade, seja feliz ao lado da pessoa que mais amei em vida". A verdade, porém, é que continuam vivos, embora Vilma afirme que, mais cêdo ou mais tarde, desertará da vida.

RÁDIO DE PILHA PARADO?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A sobreloja — Telefone 42-[illegible]

Imprensado...

(Conclusão da 1ª Página)

a uma das moradoras que o elevador funcionava "perfeitamente bem", sofreu sério acidente, encontrando-se internado no Hospital Sousa Aguiar em estado melindroso. Entrara no elevador e êste, sem que a porta fechasse, iniciou a subida com Adriano em seu interior. O homem, colhido de surprêsa, não soube o que fazer e teve o braço esmagado imprensado contra a parede do 1º andar, fraturando o braço como algumas costelas. Foi necessário que bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, sob o comando do tenente Ribeiro comparecessem ao local para retirar o luso. Para isso, tiveram que arrombar uma das paredes. Para os devidos fins, o comissário de serviço no 12 DP registrou a ocorrência.

«Mineirinho»...

(Conclusão da 8ª Página)

to, encontrou a Polícia um enorme facão e um cartão do advogado "Mário Augusto Oliveira". Foi o que resultou da aparatosa "batida". Enquanto policiais buscando publicidade, garantem que prenderão "Mineirinho", êste continua em liberdade.

Escreveram no POSTE

DIA	
6310- 3	3421- 6
4302- 1	953-14
8703- 1	145-12
5217- 5	8-10
CONST.	NT
4806- 2	2288-22
8671-18	0248-12
5260-15	7803- 1
0644-11	1418-12
9381-21	1787-22

É coisa e tal...

FALÊNCIA DA VERDADE

Um vespertino carioca publicou ontem duas notícias contraditórias.

A primeira anunciava a promessa do sr. Tancredo Neves, presidente do Conselho de Ministros, no sentido de conceder auxílio de 40 bilhões de cruzeiros para a Guanabara. A segunda, estampada logo na página seguinte, embora com menor destaque, afirmava que "não existe a promessa de 40 bilhões", tendo sido acrescentado, no subtítulo: "Na reunião da bancada carioca no Congresso com o sr. Tancredo Neves não foram discutidas cifras".

Como separar o joio do trigo? Se a notícia negativa da concessão do empréstimo começa na base de "fontes ligadas ao primeiro-ministro Tancredo Neves informaram", em compensação a outra notícia traz a chancela do Distrito Federal — "Brasília, 15 (Especial para o...)" —, além de mencionar a "grande atividade" do senador Gilberto Marinho, figura bastante empenhada, malgrado não "haja pròpriamente liderança", no rápido estabelecimento do regime de pagamento dos prometidos (e não prometidos) 40 bilhões de cruzeiros.

Notícias contraditórias causam muitas apreensões. E o leitor fica sem saber em que página acreditar...

COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

O excessivo calor do fim-de-semana causou uma série de dissabores ao carioca, apenas compensada pela praia.

Tôda vez que a temperatura se eleva a ponto de provocar a "onda canicular", o perigo da chamada combustão espontânea mobiliza todo o Corpo de Bombeiros.

Os incêndios originados da combustão espontânea constituem um dos piores transtornos dos dias de canícula.

Na semana passada, 52 casos obrigaram a serviço acelerado os dois postos e as cinco zonas do Corpo de Bombeiros guanabarinos. Pedidos da estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, à ladeira Saint Romain, em Copacabana.

O incêndio da ladeira, no início do Morro do Cantagalo, causou maiores transtornos. Ameaçou destruir 20 barracos e assustou os "moradores do asfalto". Bombeiros de Humaitá tiveram que deslocar o posto de Copacabana, depois que o fogo se estendeu além da "área razoável" e as mangueiras foram substituídas pelos sacos de areia.

Mas teriam sido mesmo todos os casos de incêndio provocados pela combustão espontânea?

AUSÊNCIA DO DLP

Nossa oposição ao govêrno do sr. Carlos Lacerda não chega ao ponto de esconder as dificuldades que êle encontrou pela frente. Mas, deixando de lado o otimismo com que o governador, quando candidato, falou ao povo sôbre os problemas que o afligiam, prometendo resolvê-los da noite para o dia, convenhamos que alguma coisa, nesses dez meses de administração já poderia ter sido feita. Certos problemas senão totalmente solucionados, ao menos atenuados. O do lixo é um exemplo. Já houve duas ou três operações-limpezas; já se contrataram caminhões particulares para a coleta do lixo e, recentemente, a Assembléia concedeu verba para a admissão de um milhar de garis. Não obstante, o aspecto da cidade é tremendamente horrível. A reportagem que publicamos, hoje, sôbre Madureira não é exagêro não. Pelo contrário, as palavras não traduzem a realidade. Só vendo para crer, um subúrbio populoso e próspero que o lixo tomou conta de ponta a ponta. O que prova a falência do Departamento de Limpeza Urbana.

LACERDA E A CONFUSÃO

O deputado Tenório Cavalcanti avisou. No seu artigo "sexta-feira, 13" previu com clareza o que aconteceria. Já começaram as provocações na SIP. O sr. Dubois, presidente dessa Sociedade Interamericana de Imprensa, é nosso velho conhecido e principalmente do FBI. O Departamento de Estado do govêrno americano tem nele, um prestimoso auxiliar. E imaginem que o chefe da tal sociedade é o Lacerda. Precisa dizer mais. O sr. Dubois vive apavorado com Cuba. (Cuba é o seu negócio). Tudo para êle é Cuba. Só em Cuba se persegue a Imprensa. Aqui no Rio, não. O "Correio da Manhã" já desmascarou a SIP e dignamente retirou-se da organização que só merece a companhia de Lacerda. Por exclusão natural, retiram-se os homens dignos.

Depois teremos os "shows" da televisão. Que será que os cubanos farão? Aceitarão terçar armas com o provocador? Lacerda, Lacerda... que rima triste!

ESPECULAÇÃO COM O CRÉDITO

Limitar o crédito, assim sem mais nem menos, não nos parece a melhor política para conter o processo inflacionário. Antes de limitar precisamos de selecioná-lo, dando prioridade aos empreendimentos mais produtivos e que se destinem a emancipar economicamente o País, num prazo o mais depressa possível.

A impressão que se tem é a de que, desde janeiro do corrente ano, obras como Furnas, Três Marias e outras, tiveram o seu ritmo diminuído de muito. O mesmo se diga no tocante ao setor rodoviário, enfim de quanto se trata neste País do atraso em que se encontra. Ao mesmo tempo, sobra dinheiro para que certas firmas o levante a rôdo nos estabelecimentos bancários, e daí para a especulação de imóveis, seja para importar, certas máquinas que depois são entregues a firmas comerciais que as vendem com um acréscimo de mais de 30 ou 40 por cento mais, além dos juros da firma que empregou o dinheiro levantado no banco para importação.

Firmas como a Propac, a Serva e outras são meras revendedoras de produtos importados por uma financiadora. Está-se a ver que, dêsse modo, com tanto interêsse, para alimentar uma casta enorme de gente parasitária, é claro que o povo é escorchado de maneira inadmissível.

Êsse tipo de crédito é que precisa ser dificultado, senão extinto. Só cria riqueza para meia dúzia de privilegiados.

INTERINOS ABANDONADOS

A Câmara Federal concedeu garantias legais de efetivação aos funcionários contratados e remunerados por recibos — escreve-nos um leitor, em têrmos que revelam sua extrema indignação — mas deixou ao abandono centenas de interinos, na iminência de serem demitidos depois de 5, 8 e até 10 anos de serviço público.

Afirma textualmente o nosso prezado leitor: "Estabeleceu-se que no dia 22 de outubro de 1961 realizar-se-á concurso para médicos do IAPC. Resulta do fato que, tanto quanto nas demais capitais, existem duas vagas para cada especilidade, sendo o número de funcionários (médicos interinos) inferior ao número de vagas. Desta maneira, prejudicar-se-á o quadro a que êstes pertencem, porque, de acôrdo com o projeto aprovado na Câmara Federal, ficaram êles destituídos de certos e determinados direitos".

E OS PREÇOS?

O sr. José Maria Alquimim saiu com esta: foram os preços altos que elegeram Jânio, e ainda serão êles que decidirão sôbre a vigência do parlamentarismo.

Eis uma frase do sr. Alquimim que não é demagógica. É preciso conter o alto custo de vida ou então a vida cara destruirá o regime.

Os ministros, com o sr. Tancredo Neves à proa, afirmam que os preços serão estabilizados. Mas como? Onde as medidas capazes de segurar a febre altista?

A autoridade executiva precisa de leis para agir. Sem leis não será possível refrear os excessos do poder econômico. Terá o "premier" que sugerir leis ao Congresso. E, em face das leis criadas, influir no sentido de baratear o custo de vida, sem deixar, entretanto, de estimular a produção.

Fora dêsse esquema é inútil prometer a estabilização dos preços. Inútil e demagógico.

O parlamentarismo está aí. Assaltou-nos durante o neutralismo ilusório de uma madrugada incerta e instalou-se na casa, com as honras e os rapapés dos que lhe facilitaram o arrombamento das portas da Constituição.

Está aí, arrotando as suas benemerências, forçando o povo a aceitar-lhe os favores equívocos. Sim, equívocos! Porque êsse parlamentarismo que aí está, não é híbrido, não. O têrmo correto é êste: hermafrodita! Tem dois «executivos». Resta saber é — «deixa p'ra lá» como diz o mineiro...

★

Que é estranho é estranho. E tão estranho que ninguém sabe ao certo qual é o «executivo» que funciona para valer.

★

O PSD, senhor de tantos vícios, na euforia de possuir e assim manobrar o hermafrodita, esquece a própria senilidade, o desgaste da torpeza e o fim que já vem perto.

★

Ressurgirá como a velha Fênix? Não creio. O PSD é um ramo colateral da família dos «galinhas verdes». Irmão xifópago da UDN.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

O rôlo e o gabinete!

E iniciou as primeiras escaramuças... Na reunião de sua bancada, há dias, o PSD deblaterou contra o sr. Tancredo Neves, com violência, no acinte dêstes têrmos categóricos: ou o primeiro-ministro dá o que o PSD quer ou desce e larga o cargo.

E se o sr. Tancredo Neves resistir, disse um dos deputados: «temos nomes que não se submetem nem vacilam, homens que se porão à altura do momento histórico». O deputado foi traído pela palavra «porão». O PSD quer um homem acostumado ao bafio dos porões. Uma espécie de rato.

★

E todos malharam o sr. Tancredo Neves, verberando a «anatia» do sr. Tancredo Neves e a «energia» do presidente da República que é quem «verdadeiramente governa». Dizem êles.

Os jornais também disseram que na véspera a UDN havia dito o mesmo ao sr. Tancredo Neves. Perceberam? Sendo xifópagos têm os mesmos humores e quando um dos dois lucra, lucra o outro por tabela.

★

Mas passemos adiante. E a maldade do «gabinete»? Deixaram o cargo de primeiro-ministro sem «gabinete». É uma maldade. Isso não se faz! Nem ao nosso pior inimigo. Já pensaram?

Que suba, amanhã, outro primeiro-ministro e pense-se nas aperturas do pobre homem, aqui, no Rio, atrapalhadíssimo, digamos, com uma comoção intestinal qualquer (o sr. Carlos Lacerda foi mas volta) e sem ter «gabinete» onde dirimir a questão. Já imaginaram? Triste, muito triste! O homem agoniado, suando frio e «neca» de «gabinete». É de amargar! De arrasar um santo, quanto mais um primeiro-ministro. Isso é sadismo do PSD.

★

Vê pois, o leitor, que o «rôlo» está formado. Há quem viva no «rôlo» e até goste. Porque sempre é melhor do que estar... fora do «rôlo».

★

O Partido Social Democrático quer controlar sòzinho o hermafrodita, isto é, o parlamentarismo. Apoderar-se de todos os pontos importantes e ganhar as eleições em 1962. Resta saber se o sr. Tancredos Neves o consentirá. O sr. Tancredo Neves, acima de sua filiação partidária, é um dos grandes valores humanos que o Brasil possui. Um estadista. Um homem inteligente e corajoso. Diante de mais essa traição (a última foi a 3 de outubro de 1960) como reagirá? Esperemos.

★

Como ia dizendo, o «rôlo» está formado. O PSD e a UDN querem porque querem. Engalfinham-se todos na disputa de possuírem o tal de parlamentarismo, brigam, agitam-se e olha a comoção intestina... Para mim, êsse pessoal do «rôlo» vai acabar lá, na pura! Sem «gabinete» nenhum. Nem no Rio nem parlamentar. Na pura!

POLITICA DO ESTADO DA GUANABARA

Afastamento de Lacerda do govêrno do Estado

PTB E PSD VÃO REPRESENTAR CONTRA O CHEFE DO EXECUTIVO JUNTO AO SUPREMO TRIBUNAL

Caberá ao Supremo Tribunal Federal decidir se o disposto no artigo 85 da Constituição Federal, face à omissão da Constituição Estadual, é ou não aplicável no Estado da Guanabara, de maneira a esclarecer se o sr. Carlos Lacerda errou, sendo passível de punição, retirando-se do govêrno sem permissão da Assembléia. Propôs o sr. Saldanha Coelho um projeto de resolução, assinado pelas bancadas do PTB e PSB e mais o deputado Paulo Alberto. Caso mereça aprovação, as demais providências serão determinadas pelo Colendo Tribunal, podendo até ocorrer o afastamento do governador, enquanto a questão não ficar resolvida.

O PROJETO

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara resolve:

Artigo único. A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara representará ao Supremo Tribunal Federal contra o sr. governador do Estado, por terse ausentado do País sem licença da Assembléia Legislativa, infringindo o art. 85 da Constituição Federal combinado com o art. 1º da Constituição Estadual.

Sala das Sessões, 16-10-61.

JUSTIFICAÇÃO

A Constituição Federal estabelece, no artigo 85, que o presidente da República não se pode **ausentar do País**, sem licença do Congresso, sob pena de perda do cargo.

A Constituição Estadual é omissa quanto ao assunto, pois prevê apenas o caso de ausência do território do Estado, sendo óbvio que não se podem identificar as duas hipóteses.

É da lei número 1079 — .... 10-4-1950, artigo 14, que constituem crimes de responsabilidade dos governadores dos Estados os atos nessa lei definidos como tais, desde que praticados pelos governantes estaduais.

Por artigo oitavo, número 6, dessa lei, é considerado crime de responsabilidade o ato de ausentar-se do País sem autorização do Congresso Nacional. Combinado o artigo 74, com êste último dispositivo, verifica-se que não pode deixar de considerar-se como crime de responsabilidade a ausência do governador do País, sem licença da Assembléia Legislativa. Não pode prevalecer, contra êsse entendimento, a objeção de que o governador está autorizado a ausentar-se, sem licença, até 15 dias, porque essa autorização diz respeito a afastamento do território do Estado, o que é **minus**, em relação ao afastamento do Território Nacional.

Convém a esta altura, salientar que os institutos de «impeachment» e do impedimento, apesar de frequentemente confundidos, apresentam nítida distinção. O segundo implica em sanção, ao passo que aquêle é expediente distinado a solucionar situações políticas sem envolver sanções.

E, para reconhecer a situação do impedimento, competente é o Legislativo, como teve ocasião de longa e irrefutàvelmente demonstrar o insigne professor Francisco Campos, na «Revista Forense», vol. 151, pág. 112-116:

«Quando se deveria ter como impedido o governador para o efeito da sua substituição? Quem declararia a existência do impedimento? A estas duas questões, cuja solução é capital para o funcionamento normal e constitucional do govêrno do Estado, a Constituição não dá qualquer resposta. Se a lei ordinária não pudesse regular a matéria, ficaria ao arbítrio do governador denunciar ou não o impedimento, considerar um impedimento de fato, de manifesta obviedade e de notoriedade pública, como não tendo ocorrido, ou como destituído da necessária fôrça compulsiva para determiná-lo a passar o govêrno ao substituto designado na Constituição».

«O governador seria, em última análise, o único juiz da causa e da oportunidade da sua substituição temporária. Invalidado no govêrno, continuaria a ocupar o cargo para cujo exercício não reuniria mais a necessária habilitação física e mental; ausente do território da sua jurisdição, e não podendo, portanto, exercê-las, persistiria em conservar em suas mãos um poder cuja plenitude do exercício exige, como condição necessária e indispensável, a presença atual e contínua, pois a natureza do Poder Executivo se caracteriza, precisamente, pela atualidade contínua ou pela continuidade atual, e não sòmente virtual, do seu exercício».

Em face do exposto, apresenta-se à consideração da Assembléia Legislativa o projeto de resolução tratando do impedimento temporário do governador do Estado até que o Supremo Tribunal Federal decida se o disposto no artigo 85 da Constituição Federal, face a omissão na Constituição Estadual, é ou não auto aplicável no Estado da Guanabara. — Sala das sessões, outubro de 1961.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Todo fim de ano a antiga Câmara dos Vereadores arranjava pretexto para se reunir extraordinariamente, provocando grandes gastos para o erário, o que era objeto de protesto unânime da população, e que muito contribuiu para sua desmoralização. Pois bem. Agora, a nova Assembléia, que veio disposta a reformar os costumes, está fazendo o mesmo jôgo, ou seja protelando a discussão de assuntos e criando clima para a realização de sessões extraordinárias. Muitos alegam haver necessidade de dois terços para convocação, achando difícil que isto seja conseguido. Entretanto, o tempo se encarregará de deixar tudo às claras.

LIBERAÇÃO E TELEVISÃO

Os clubes e deputados estudam uma fórmula conciliatória para resolver o impasse sôbre a liberação dos ingressos no Maracanã e conseqüente televisamento das partidas. Surgiu uma solução que seria o televisamento sòmente do segundo tempo dos jogos, ganhando a idéia adeptos. Dando seu ponto de vista sôbre a questão, afiançou o deputado Hércules Correia que a sua corrente do PTB não tratará do assunto, enquanto continuarem as campanhas contra a Assembléia, pois não admite qualquer apreciação sob coação, como está acontecendo. Daí estar disposto a lançar mão de todos os meios, protelando a discussão da matéria. Já existe requerimento de urgência, devendo o projeto entrar na Ordem do Dia logo que aprovado o abono.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Ameaça à economia carioca

Os mistérios da água — Revisão no loteamento do Parque Laje

Focalizando a política agressiva que vem de ser adotada pelo Estado de S. Paulo, pela conquista de novos mercados internos, instituindo grupos de trabalho, a fim de incrementar o intercâmbio econômico, sugeriu o sr. Gonzaga da Gama Filho que o govêrno da Guanabara proceda da mesma forma, de maneira que o Estado sobreviva às dificuldades, bem como cesse o esvaziamento que se projeta, como no caso da transferência da Petrobrás. Adiantou haver necessidade de ponderação e equilíbrio para nos bastarmos e união de todos os cariocas. Daí seu brado de alerta.

MISTÉRIOS DA ÁGUA

Abordou o sr. Átila Nunes a tremenda falta de água por tôda a cidade, referindo-se ao que está ocorrendo na Penha, onde o manobreiro Américo manipula o precioso líquido a seu bel-prazer, favorecendo ruas de sua simpatia, com prejuízos para a maioria da população. Citou também o que está acontecendo na Rua Clóvis Bevilaqua, pertencente ao 4.º Distrito de Águas, que resolveu punir os moradores, permitindo que sòmente de dez em dez dias chegue o precioso líquido nas caixas. O responsável, engenheiro Varejão, não gostou que a água fôsse distribuída em pipas, suspendendo esta providência e estabelecendo aquêle sistema, e não dando importância às reclamações.

REVISÃO NO LOTEAMENTO

Propôs o sr. Saldanha Coelho nova solução para o arquivamento da CPI que apurou irregularidade no loteamento do Parque Henrique Laje. Ao invés do arquivamento alvitrado pelo sr. Hugo Ramos Filho, que é o relator, deseja o líder do PTB aprovação de uma resolução legislativa, a fim de que a Assembléia encaminhe o processo ao procurador-geral do Estado, de modo que o govêrno mande proceder a uma revisão naquêle loteamento.

Exoneração do presidente do IPASE

Brasília, 16 (AN) — Foi assinado pelo presidente da República, com referendo do primeiro-ministro, o decreto de exoneração do sr. Milton Bolivar de Araújo, da presidência do IPASE.

Votação do abono foi adiada por 24 horas

Ao iniciarem-se ontem, os trabalhos da Assembléia Legislativa, os servidores do Estado sofreram mais uma decepção, quando foi anunciado, pelo deputado Naldir Laranjeira, que a votação do projeto que concede abono de vencimentos àqueles servidores seria adia de 24 horas.

As dúvidas quanto ao prazo de 24 horas, porém, surgiram, quando o deputado Hugo Ramos Filho anunciou que seriam apresentadas emendas ao projeto, salientando entre essas, a que estendia o abono aos servidores das autarquias e a outra, mandando que os impostos fossem pagos até 15 de dezembro, sem multa, apesar de muitos já terem ultrapassado o prazo legal.

PROTESTO

O deputado Valdemar Viana protestou contra a protelação, mas, vendo baldados os seus esforços, resolveu apresentar um substitutivo, pelo qual os funcionários dos níveis iniciais terão uma emergência de 7.440 cruzeiros, ao invés de 5.940, conforme mensagem do Executivo, e de acôrdo com a Lei 14.

Êste substitutivo visa a beneficiar os servidores até o nível 7, os quais, com a nova vigência do salário-mínimo, passarão a perceber 13.440 cruzeiros, mas terão abono inferior a 5.940 cruzeiros.

MERENDEIRAS E CONTRATADOS

As merendeiras e os contratados também foram lembrados pela emenda do sr. Valdemar Viana. Receberão 7.440 cruzeiros a mais, o que lhes dará paridade ao salário-mínimo, até que seja votada nova legislação que lhes dê o amparo de que necessitam, a fim de que deixem de perceber apenas a gorjeta que lhes é paga, atualmente.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Provedor desmente governador

Situação da Santa Casa de Barra Mansa — Comunicações — Crédito

O deputado Luís Guimarães deu ontem conhecimento ao plenário de uma carta do provedor da Santa Casa de Barra Mansa, sr. Moisés Braga Lima, desmentindo as declarações formuladas pelo governador Celso Peçanha no sentido de que as entidades daquele município que não receberam subvenções são as próprias culpadas por não remeterem os seus respectivos requerimentos.

Na carta do sr. Braga Lima declara que a Santa Casa que dirige requereu em tempo as subvenções, não tendo, entretanto, conseguido recebê-las. A referida situação permanece desde o ano passado.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna nas pequenas comunicações:

O sr. Jaime Bitencourt, que protestou contra o fato do Departamento de Engenharia haver interditado a ponte de São Fidélis, sob o pretexto de mandar repará-la, o que ainda não foi feito.

O sr. Palmir Silva, para dizer que o atual govêrno dispensou numerosos trabalhadores, inclusive em Niterói, com a suspensão das obras iniciadas no govêrno passado.

O sr. Mendonça Turier, que pleiteou a extensão da linha de energia elétrica que serve o município de Porciúncula, até o distrito de Purilândia, o qual conta com uma população de cinco mil pessoas.

O sr. Mário Malaquias, para pedir ao secretário de Saúde o envio de vacinas contra a poliomielite para serem distribuídas, entre as crianças de Campos.

E o sr. Aécio Nanci, que pretendeu a instalação de unidades escolares nos distritos de Itaboraí denominadas Pôrto das Caixas e Itambi.

CRÉDITO

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 349, que abre o crédito de 900 mil cruzeiros à Secretaria da Assembléia.

Ronda política

UMA DAS PARTES DO "PUZZLE" GOLPISTA

O golpismo, como um quebra-cabeça, tem muitas figuras e quadrinhos que têm de ser ajuntados, "lidos" até se lhes encontrar a forma lógica. Um dos pedacinhos dêsse quebra-cabeça é justamente o da mudança da capital. Falam novamente na mudança da capital. Deputados se batem, agora, para que o Congresso funcione seis meses no Rio e seis meses em Brasília. Se isso passasse, proporiam, definitivamente, que voltasse a funcionar sòmente no Rio.

Explica-se: mais de 75% dos lucros da União ficam entre São Paulo e Rio. O resto da federação fica com os restantes 25%. O Nordeste atinge exclusivamente a 1% dêsses lucros e, na sua área, existem mais de 20 milhões de brasileiros. Mas isso não é importante para os interessados em manter a capital no Rio. Os grupos econômicos e todos os seus apaniguados estão aqui. Aqui os bancos, as embaixadas. Aqui os escritórios dos representantes estrangeiros. Aqui e em São Paulo é que existem os grandes grupos tentaculares que asfixiam a nossa economia.

Ainda não tomamos posse da terra que é nossa. Conquistamos apenas 36% do nosso próprio território. 64% são os chamados "espaços vazios" de que nos falou Huxley. E um país não pode ser grande enquanto não toma posse integral do seu espaço físico. Brasília, sendo a capital do País, significa que o eixo econômico tende a encontrar outro ponto de equilíbrio, que não é o do Rio—São Paulo. Êsse ponto de equilíbrio mudando-se, mudam as coisas no Nordeste, na Amazônia, no Brasil Central. E isso não interessa aos grupos de Rio—São Paulo.

E no fundo, essa mudança que se pretende fazer, significa um aspécto do "golpe". Confundir, fazer confusão, acirrar ânimos, criar clima para badernas.

MEMORIAL DAS DONAS-DE-CASA

Com uma comissão integrada por 30 donas-de-casa, vai dona Rute Santana a Brasília expor ao presidente Jango Goulart, através de um memorial com 30 mil assinaturas de donas-de-casa desta terra carioca, a situação calamitosa por que passa o Estado da Guanabara, com referência aos preços dos gêneros de primeira necessidade. Dona Rute não poderia nunca, nem numa semana, relatar ao presidente tôdas as deficiências do Estado, em todos os setores. Nem é êsse o seu objetivo. Expor ao presidente, tão só, o descalabro dos preços da alimentação. Dizer-lhe que a vida subiu, nestes últimos seis meses, cêrca da 30 por cento. E desde que êle é presidente, já subiu 10 por cento. A exploração nas feiras-livres é total. As majorações são feitas com a maior desfaçatez do mundo e quem quiser que compre. A COFAP não existe. Pior, não existe espírito de luta contra os preços. Há como que um entendimento tácito entre todos os que vendem, para fazer subir os preços, postos em suas tamancas, donos do regime, sem ter de dar satisfações a ninguém. D. Rute: que pensa que o presidente irá fazer? Adiantamos-lhe desde já: "tomarei providências severíssimas". Em última análise, será isto. E o que sucederá? Nada. Ou antes, maiores majorações nos preços. O caso não é para memoriais. Faz bem a senhora em fazê-los. Esclarece, luta e as suas lideradas acabarão compreendendo que algo mais precisa ser feito. Uma ação mais drástica e positiva. Lute. Lutem as donas-de-casa. Porque, assim, se adestrarão. E boa sorte.

O CHEFE EM AÇÃO

A presença do chefe de Polícia nos Morros da Mangueira e do Telégrafo deu alento, sem dúvida, a ação policial contra os matadores. Foi um bom estímulo. O sr. Segadas Viana expôs a sua boa-vontade. Ficou, autêntico, na vitrina, sem embucamentos. Embora da "incerta" àqueles morros não tivesse resultado a prisão do bandido principal ("Minheirinho"), ainda assim valeu a presença do chefe de Polícia. E já que s. exa. se saiu bem, com essa prova pública de devoção ao cargo, damos-lhe uma sugestão: pedra lisa, no Morro da Favela, é "o outro local" de "Mineirinho" e seu bando. Quando o bandido se vê acuado em Mangueira e no Telégrafo procura a Favela. "Caveirinha" também anda por lá. Que tal se vê acuado em Mangueira e no Telégrafo, procura a

TANCREDO E OS BILHÕES

Enquanto o sr. Carlos Lacerda pede a intervenção da Organização dos Estados Americanos, em Cuba, o sr. Tancredo Neves, na qualidade de primeiro-ministro, providencia 40 bilhões de cruzeiros para resolver os problemas mais graves da GB.

Que diferença entre os dois políticos! São antípodas: o governador a fazer furor além do seu mandato, a descumprir sistemàticamente tôdas as suas promessas; o ministro, a socorrer a GB, entregando ao Estado guanabarino a suculenta chupeta de Brasília.

Com os bilhões da União o sr. Lacerda terá maiores meios de solucionar, pelo menos, um dos capítulos do seu rol de promessas. Eis ainda uma esperança.

O MINISTRO E OS GRUPOS ECONÔMICOS

Conheço o Ministro da Justiça. É um homem do mais elevado gabarito moral. De fibra, lutador, alia às suas qualidades de caráter um resoluto amor a êste Brasil, um amor combativo e enérgico. O seu desmentido às insinuações dos grupos econômicos de que achava que a Lei Antitruste era, neste momento, dispensável, situa o ministro no campo dos que defendem os interêsses do Brasil. Eu o conheço. Como classe média, participa das vacilações e do desnorteamento tão comum a todos nós que somos classe média, às vêzes admirando exteriormente homens e regimes que combateríamos se estivéssemos sob seus guantes. O ministro Násser pode ter, como qualquer um de nós, em alguns casos, a visão deformada sôbre êste ou aquêle assunto. Nunca quando se trate dos interêsses do povo brasileiro. Êsse êle o conhece bem e a sua luta em Goiás é um testemunho correto de como sabe lutar e de como sabe querer o bem da sua terra. Felicidades ao novo ministro da Justiça, um homem que honra a terra de Goiás.

COMITÊ CENTRAL TENÓRIO CAVALCANTI

Aos fluminenses — ao povo de Niterói

Vamos cerrar fileiras em tôrno de Tenório Cavalcanti. Você operário, você camponês, você dona-de-casa, estão convidados a participar ativamente da grande campanha que levará ao Ingá em 62 a maior fôrça popular do Estado do Rio. Vamos organizar, em suas casas, Comitês Populares que serão a vanguarda do Movimento de Redenção da terra fluminense. Procurem, sem demora, o «Comitê Central Tenório Cavalcanti», a fim de receberem as instruções necessárias. O quartel general de vocês fica na Rua Visconde do Rio Branco, 463, sobrado, esquina de Rua José Clemente, em frente às Barcas.

A batalha ideológica

Octavio Brandão

Aos operários e camponeses, estudantes e professôres, técnicos e cientistas, artistas e escritores

No Brasil, por vêzes, predomina a cega obediência a certas personalidades consideradas intocáveis.

É absolutamente imprescindível travar a mais dura batalha ideológica, derrubar os falsos ídolos como Jânio Quadros, submeter os acontecimentos atuais à mais profunda e à mais severa análise crítica, política e ideológica. É tarefa para tôda uma legião de analistas.

Marx acentua no Prólogo da segunda edição de O Capital que a dialética "é, por natureza, crítica e revolucionária".

A dialética é a teoria científica e filosófica do desenvolvimento da vida e do universo, da sociedade e do pensamento.

A análise crítica ideológica é uma grande potência social. Esclarece. Orienta. Guia para a luta. Aprofunda a compreensão. Varre as podridões sociais. Não admite nenhum respeito místico. Não se inclina diante de nada. Ninguém pode escapar ao seu exame e dissecação. Para ela, não existem direitos adquiridos. Nem tabus, isto é, coisas e pessoas "sagradas" e intocáveis.

A análise crítica ideológica deve ser afiada como o escalpelo do cirurgião, cortando e dissecando implacàvelmente as podridões sociais. Deve ser contundente como o camartelo do trabalhador em pedreira, cortando e derrocando o sistema social em desagregação.

É preciso descarregar com tôda a fôrça o camartelo e derrubar os ídolos. Com maior razão, os falsos ídolos, os agentes da reação e do imperialismo, os carreiristas e aventureiros, os demagogos e oportunistas!

No Brasil atual, levantam-se 4 tarefas intelectuais. Não são apenas importantes. São determinantes. Ei-las:

1.º — Travar a mais decidida e conseqüente batalha ideológica, em nome da libertação nacional do Brasil.

2.º — Suscitar a ruptura total, violenta e definitiva com a reação e o imperialismo norte-americano, com o passado morto e suas sobrevivências econômicas e financeiras, políticas e sociais, morais e intelectuais.

3.º — Fazer a mais profunda e a mais severa análise crítica ideológica e a revisão total da ideologia e política dominantes, da ciência e filosofia, da história e sociologia, da arte e literatura, da ética e estética vigentes.

4.º — Realizar a mais radical revalorização de todos os valores.

Os interêsses da Pátria exigem imperiosamente que os operários e camponeses, os estudantes e professôres, os técnicos e cientistas, os artistas e escritores, tomem posição e aprofundem êsses problemas, em ligação com a luta pela libertação nacional.

O Brasil não pode escapar às leis de bronze do desenvolvimento histórico universal!

EURYPEDES AYRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

O caso dos grevistas da Maveroy e a atuação do presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio e Guanabara

ESCLARECIMENTO À CLASSE

Conforme é do conhecimento geral, 326 empregados da Maveroy foram despedidos, sem justa causa, pelo fato de haverem participado de uma greve em defesa da legalidade constitucional, da ordem jurídica, política, econômica e social.

A federação estêve e está solidária com os companheiros da Maveroy, heróis de uma das lutas mais justas que se travou no País.

Há, no entanto, um evidente propósito — partindo de certos grupos e tendências — de colocar a federação e, especialmente, o seu presidente, numa situação difícil perante a classe.

Nada demais que se combata o presidente da federação. É livre, graças a Deus, o direito de crítica. Porém, no exercício dêsse direito, deve ser usada a arma da verdade, para que a crítica seja honesta, leal, franca e desinteressada. O uso de fatos falsos e o escondimento de verdadeiros colocam a crítica num campo de combate sem princípios, prejudicial à unidade da classe e visando fins inconfessáveis.

Tôdas as entidades sindicais apoiaram o movimento grevista e, ao fazê-lo, procederam com acêrto.

Mas, na hora de ajudar os perseguidos da Maveroy, os pedidos de doações ou empréstimos, em dinheiro, só foram feitos a esta presidência.

Inicialmente, em 15-9-61, foi pedida a importância de Cr$ 500.000,00. Depois, em 20-9-61, a importância solicitada foi a de Cr$ 40.000,00. — Esta última importância foi entregue ao Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, sob a responsabilidade pessoal do presidente desta federação. Se o Conselho de Representantes não aprovar o ato desta presidência, como empréstimo ou doação, esta presidência terá de reembolsar a federação, pois, o seu ato foi pessoal e ferindo, mesmo, dispositivos legais e estatutários, mas no interêsse exclusivo de auxiliar os empregados da Maveroy e ser útil à classe.

No dia 9-10-61, a pedido da Comissão de Finanças do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, o advogado do sindicato, redigiu minuta de ofício circular a tôdas as federações e CNTI, solicitando auxílio para os trabalhadores da Maveroy, esclarecendo que a Federação dos Metalúrgicos já havia entregue a importância de Cr$ 40.000,00. Pedia-se, então, ajuda igual ou superior à já entregue pela Federação dos Metalúrgicos.

A minuta de ofício redigida pelo advogado do sindicato, que também é advogado da federação — o dr. Ismar Alves Rodrigues — foi aprovada pela Comissão de Finanças, tendo o advogado advertido de que, talvez, houvesse interessados em alterar a minuta do ofício, para retirar a referência feita à importância entregue pela Federação dos Metalúrgicos. E a Comissão de Finanças respondeu que não, pois, se tratava da verdade.

Na verdade, no dia 10-10-61, foi expedido o ofício-circular, solicitando ajuda no valor de Cr$ 100.000,00 retirando-se a referência feita à Federação dos Metalúrgicos conforme previra o advogado.

Êstes motivos e mais os ataques que o presidente da Federação dos Metalúrgicos vem sofrendo através de discursos em assembléias da Maveroy, é que nos obriga a vir a público para restabelecer a verdade e dar, aos trabalhadores, elementos para julgarem.

Todos os fatos demonstram que há um interêsse oculto de desmoralizar o presidente da Federação dos Metalúrgicos, com ataques injustos e com a ocultação de fatos reais. Podemos garantir que isso não ajuda a luta dos trabalhadores que são honestos e justiceiros. A confusão que se pretende criar é de conteudo divisionista e com finalidades políticas e demagógicas. Nunca a falsidade estêve a serviço da melhor causa.

Somos pela unidade da classe;

Somos pela luta em defesa de suas reivindicações justas;

Não temos prevenções de ordem política ou ideológica, porque defendemos a liberdade de todos os trabalhadores de se filiarem às correntes que julgarem mais convenientes aos seus interêsses;

Somos, no entanto, pela luta leal, sincera e honesta;

Somos pela ajuda aos companheiros da Maveroy, dentro do respeito à Lei e aos estatutos da federação.

Só não queremos — e contra isso lutaremos — ser vítimas de ataques infundados, distorcidos. Lutaremos contra as interpretações maliciosas e contra o escondimento consciente dos fatos reais.

Niterói, 11-10-1961.

Madureira afoga-se no lixo

Buracos de perder a conta — Ruas mal pavimentadas, população descrente no govêrno

Ao entrarmos em Madureira, logo na Rua Domingos Lopes, nosso fotógrafo colheu um flagrante sintomático: num terreno baldio a criança despejava o lixo de uma lata. O mau cheiro que exalava daquela área de terra transformada em sapucaia era insuportável. Não obstante, bem defronte vários grupos de senhoras conversavam à porta de suas casas, como se só nós estivéssemos sentindo a fedentina. Ao lado do terreno, há um botequim e, naquele instante, dois jovens com as chícaras de café pequeno na mão, vieram para a calçada nos observar.

— Não há coleta de lixo aqui não? — perguntamos.

A resposta não demorou:

— Moro aqui há um ano e nunca vi, nem de passagem, um caminhão da Limpeza Pública.

MAR DE LIXO

Mais tarde viríamos constatar que tôda Madureira é um mar de lixo, exalando odor insuportável por todos os lados e dando lugar à proliferação de moscas e mosquitos, êsses últimos não deixando os moradores do progressista subúrbio dormirem o seu sono cansado, de quem trabalhou o dia inteiro e fêz ginásticas incríveis nos transportes sempre superlotados.

Também nas Ruas Maria Lopes, Guaxima, Pereira da Costa, Cerqueira César, Estrada do Portela, Ministro Edgar Romero, em tôdas as ruas onde passamos, seus moradores se queixam da inexistência do serviço de coleta de lixo. Não vimos um só terreno baldio que não estivesse transformado em sapucaia e, como constatamos fotogràficamente, à falta dessas áreas vazias, o lixo é despejado na rua. À porta da Casa de Saúde Madureira um montão de lixo estava sendo queimado.

O Departamento de Limpeza Urbana cortou do seu mapa Madureira. E os habitantes do populoso subúrbio não crêem que tão cedo alguém se lembre dêles. O dono de um botequim, ao ver-nos anotando as queixas e reclamações de diversos populares, teve uma frase que parece sintetizar a descrença na Administração Pública, por parte de quantos residem em Madureira:

— Para que êsse trabalho todo? Êsse govêrno nem a pau resolve coisa alguma.

BURACOS A TRÊS POR DOIS

Mas não é só o lixo o problema de Madureira. Há outros, também, muito sérios. Não será exagero dizer que, em certas ruas, de pavimentação só existem alguns pedaços, lembrança do que houve. Agora é só buraco. O asfaltamento da Avenida Ernâni Cardoso é recente, coisa de dois anos, se muito. Pois bem, usaram material tão ordinário que é uma vergonha para a Administração o estado daquela artéria tão transitada. Perdemos a conta dos buracos.

A Avenida Ministro Edgar Romero é outro caso de Polícia. Um lado, todo asfaltado. O outro por onde passam os bonde, terra batida. Poeira que não acaba mais, invadindo as moradias, nos dias secos. Lama e enchente que vai a quase um metro de altura nos dias de chuva. Iluminação pública só até a residência do ministro que deu nome à rua. No resto uma escuridão tenebrosa, tão do agrado dos assaltantes que infestam o subúrbio.

A Rua Maria Lopes, também, é uma buraqueira do inferno. Mas ainda assim seus moradores são mais felizes do que o da Rua Pereira Costa, sem calçamento, cheia de lixo, ou da Cerqueira César, uma ladeira esburacada, onde nem a água nem o policiamento conseguem chegar até ela.

Fiquemos hoje por aqui. O leitor já tem uma idéia do estado em que se encontra a capital do subúrbio da Central. Madureira das Escolas de Samba "Império Serrano" e "Portela".

Amanhã concluiremos a nossa visita àquêle subúrbio, de onde retornamos tristes, indignados, tal qual seus moradores, com as autoridades encarregadas de zelar e proteger a coisa pública.

São todos uns gozadores!

MELHORANDO A RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO — Dentro do seu programa de expansão, a fim de atender à demanda sempre crescente, a Rio Light está ampliando, na confluência da Rua México com Avenida Nilo Peçanha, a rêde de distribuição ali existente, como mostra a foto. Assim, dois transformadores de 500 kVA irão substituir os que se encontram em serviço naquele trecho, aumentando em mais de 400 kVA a rêde distribuidora de energia no trecho compreendido entre a Avenida Nilo Peçanha e Heitor de Melo. Nessa importante obra, cêrca de 6 milhões e 500 mil cruzeiros serão investidos pela concessionária dos serviços de eletricidade no Estado da Guanabara.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI

780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS

Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti, à Rua N. S. das Graças, 438 - (esq. R. Sto Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-S. VILAR DOS TELES, na Loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio, pelo telefone 32-1662.

SOLAR

LUZ Ocupação Imediata

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo dr. Amaro Azevedo

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA

IMPOTÊNCIA

Vamos resumir, neste capítulo, as perturbações próprias do instinto sexual, guiando-nos pelas características próprias de cada caso para indicação dos remédios.

Tem indicação:

AGNUSCA — Falta absoluta de desejo sexual, velhice prematura, doenças devidas aos abusos sexuais.

ARGENTUM NITR — Quando houver ereções deficientes que cessam no início do ato sexual em indivíduos nervosos.

BUFORANA — Havendo impulso irresistível para a masturbação. Pode haver convulsões epileptiformes.

CALADIUM — Impotência para realizar o ato sexual, embora haja grande desejo e mesmo excitação.

CANTHARIS — Excitação sexual intensa; ereções dolorosas mesmo depois do coito.

CONIUM MAC. — Depressão mental, fraqueza de memória, transtornos devidos à excessiva continência sexual.

KALI BROMAT. — Desejos sexuais irresistíveis, sonhos eróticos seguidos de impotência sexual, poluções noturnas.

LYCOPODIUM — Impotência nos jovens que abusaram dos prazeres sexuais ou onanismo, com ereções insuficientes e ejaculações prematuras.

PHOSPH ACID. — Memória fraca, agitação depois do coito, ereções insuficientes, ejaculação prematura; vertigens com a impressão de que vai cair.

PICRIC. ACID. — Caracteriza êste remédio o desejo sexual violento e doloroso (priapismo); poluções freqüentes, sensação de queimadura na coluna vertebral, vertigem e dores de cabeça.

SELENIUM — Impotência dos portadores de inflamações prostáticas; há gotejamento de esperma ou de líquido prostático depois de urinar ou defecar.

SPAPHYSAGRIA — Tendência irresistível para a masturbação; pensamentos impuros, espermatorréia com relaxamento dos órgãos genitais. Depois de cada coito há tremores e debilidade nas pernas.

NOTA — O Dr. Amaro Azevedo atende, gratuitamente, na Rua 7 de Setembro, 219 às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e diàriamente das 16 às 17 horas, aos leitores dêste jornal que apresentarem esta crônica.

RESOLVIDO O PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA

Belfort Roxo (RJ) — 200 casas já foram entregues no Parque São Bernardo, e novo grupo está em construção, para venda a Cr$ 6.000,00 por mês. — Quem escolher primeiro se coloca melhor. — A Rua do Carmo, 9 — quinto andar. — Poderão ser feitas as reservas.

O DISCO CLÁSSICO

Fernando Cesar Mergulhão

A SÉRIE «ARCHIVE» VIRÁ PARA O BRASIL

O grande selecionador clássico da «Philips», sr. Allan Caçador Viana, revelou-me que a «Archive», divisão especializada da «Deutsche Grammophon Gesellschaft», acaba de ser obtida por sua companhia! Tal fato, sensacional para os apaixonados da música, deveu-se ao enorme conceito que a «Philips» desfruta, como lançadora de discos eruditos, no Brasil. Realmente, a constante, ininterrupta iniciativa de publicar sempre gravações que são repudiadas pelos nossos «esclarecidos» homens públicos; à sua aferrada (e certa, devo dizer), crença de que há pessoas cultas e de elevado gôsto nesta horrível selva em que vivemos, granjeou-lhe, meritòriamente, o reconhecimento para as suas esplêndidas atividades divulgacionais! Até à Alemanha já chegou a notícia do enorme valor da «Philips»! Aqui, porém, as outras fábricas mantêm-se cegas, surdas e mudas, agarradas ao seu estúpido e único refrão: «o disco clássico não vende». A conquista da «Philips» é ainda mais notável se atentarmos para o fato de que é a primeira vez no mundo que a «DGG» concede permissão para prensar os discos da série «Archive» fora da Alemanha. O elevado renome, conseguido após vários anos de trabalho brilhante, levou a «Philips» a obter o que até aqui tinha sido negado a todos: a faculdade de poder fabricar os discos. As edições começarão a aparecer em princípios do próximo ano, após os meses mortos de janeiro e fevereiro. As notas das contracapas serão escritas em português e contarão com abundantes elucidações sôbre a obra, sua minutagem, datas dos compositores etc. As características da série «Archive» representam o ideal para o discófilo! Elas são as seguintes:

1) produz discos que contêm peças não vulgarizadas e banalizadas pela incessante repetição. A rotina ali não tem lugar;

2) utiliza as partituras, indicações para a execução e os instrumentos originais. Tudo como foi composto! Não se afasta, por coisa alguma da veracidade histórica;

3) as suas pesquisas musicais abrangem o período que vai do sexto ao décimo oitavo século;

4) a qualidade da sua massa é excepcional!

Pois bem, estas maravilhas vão ser nossas; vão poder ser adquiridas nas lojas e irão enriquecer, de maneira nunca vista, o repertório clássico brasileiro!

Apresento veementes, entusiásticos, parabéns à «Philips»! Seu digno procedimento só a engrandece aos olhos dos que raciocinam!

A «VANGUARD»

Diversos amigos têm-me pedido para escrever sôbre a «Vanguard». Todos querem saber o motivo pelo qual a tão excelente etiquêta tem surgimentos reduzidos a um disco mensal. Lastimam que isto suceda e dizem, muito acertadamente, que o seu ótimo repertório merece maior difusão. Concordo totalmente com êles!

Devo dizer, porém, que não é possível à «Philips» alterar a sua norma de trabalho, por enquanto. O contrato com a «Vanguard» e as suas conveniências exigem tal conduta. Posso adiantar, no entanto, que o suplemento de dezembro contará com dois ou três discos «Vanguard». Boa notícia, portanto, para todos!

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 17, os nossos confrades Gustavo Dória, Lupércio Bueno de Lacerda, Florêncio Santos, Rui da Cruz Almeida, Orfeu dos Santos Sales, Paulo Pessoa de Queirós, Oscar de Novais Carvalho, sra. Laura Figueiredo.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prosseguimento de atividaes. Restrições em casos puramente individuais. H.: 8 — 11 — 17; Ns.: 831 — 031.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aja com justiça, procurando só o certo, não menosprezando os direitos alheios. H.: 8 — 13 — 22; Ns.: 139 — 347.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga na execução do que foi resolvido com esperança de triunfo final. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 450 — 383.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga em planos e atividades. Examine o orçamento. H.: 7 — 13 — 17; Ns.: 610 — 949.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — É bom o dia, mas não estará apto para tudo. Continue. Nada de extravagâncias. H.: 9 — 11 — 14; Ns.: 918 — 613.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Entendimentos amigáveis e bons resultados em "demarches". H.: 9 — 11 — 16; Ns.: 605 — 379.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Assuntos estritamente práticos e atos bem condicionados para resultados firmes. Negócios. H.: 12 — 14 — 16; Ns.: 431 — 870.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em tudo, com cautela. H.: 7 — 14 — 19; Ns.: 308 — 119.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Assuntos rotineiros e atividades de pequena repercussão econômica. Preparativos para novos empreendimentos. H.: 7 — 15 — 17; Ns.: 182 — 344.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Rotina e assuntos de pequena importância. Adie grandes responsabilidades. H.: 8 — 13 — 21; Ns.: 092 — 108.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Muito bom para terminação de tarefas de responsabilidade. H.: 7 — 14 — 21; Ns.: 641 — 318.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Instituições boas poderão elevar-lhe a mente na compreensão de razões superiores. H.: 9 — 16 — 22; Ns.: 430 — 094.

Música

Espetáculos líricos internacionais

Hugo Silva

A 20 de setembro de 1960 publicamos nesta coluna um comentário sob o título: "Bravíssimo, sr. Werner Griessmann", em que focalisávamos a admirável iniciativa do diretor da Emprêsa de Teatro e Música Venuto Rismondi Ltda., em trazer até nós três ótimos artistas líricos: soprano Virgínia Zeani, barítono Aldo Protti e tenor Daniele Barioni. Tal iniciativa avultava de valor pelas circunstâncias, que a cercavam. O sr. Werner não tinha qualquer apôio oficial e só podia contar com a má vontade da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, perante a qual era êle considerado "[illegible]". Resultado: os três artistas só puderam cantar "La Traviata" no Maracanãzinho e um concêrto na Escola Nacional de Música. Os portões do TM permaneceram teimosamente fechados para o sr. Werner Griessmann, "exclusivamente por vaidade pessoal de um dos membros da CAC, como também do próprio diretor do TM", segundo palavras do sr. Werner em carta em que nos agradeceu a crônica acima citada. Sempre em seu elevado propósito "de oferecer aos amantes da lírica os grandes cantores italianos atuando ao lado dos nossos maiores valores, evitando assim que o interêsse pelo espetáculo lírico no Rio de Janeiro desapareça por completo", o sr. Werner, afastados os seus oponentes da CAC, em consonância com a "Organizzazione Spettacoli Lirici Giuli Carlino", de Roma, resolveu trazer, por conta própria e sob sua responsabilidade, alguns dos principais artistas do "Teatro Dell' Opera Roma": sopranos Caterina Mancini e Anna de Cavalieri, tenores Ferruccio Tagliavini e Daniele Barioni, barítono Valter Alberti. E graças ao sr. Werner tivemos os primeiros espetáculos líricos, no corrente ano, no nosso TM. Infelizmente foram apenas dois, pois só duas noites ficaram disponíveis para o sr. Werner. O nosso TM tem estado muito ocupado, inclusive, como já assinalamos aqui, durante mais de um mês, por uma turma de aventureiros e palhaços internacionais, que se divertiram à vontade com alguns pobres "snobs", apresentando-lhes uma tal "música eletrônica", "música de vanguarda" e outras baboseiras...

A 5 e 7 do corrente, respectivamente, foram apresentadas as óperas "Turandot" e "Tosca", ambas de Puccini, com o teatro à cunha. Ana de Cavalieri, que deveria interpretar sòmente o papel-título de "Turandot", teve de substituir à última hora, na noite de sábado, a Caterina Mancini, impossibilitada, por motivo de doença, de cantar a "Tosca". Nas duas óperas, Ana de Cavalièri teve oportunidade de demonstrar todo seu grande valor. Possuidora de vigorosos atributos vocais e excelente imponência cênica para o difícil papel, Ana de Cavalièri foi uma verdadeira "Turandot", senhora absoluta da cêna, principalmente no 2.º quadro do 2.º ato, com sua impressionante "In questa Reggia". Desprevenida quanto à indumentária para o papel de "Tosca", Ana de Cavalieri não se sentiu tolhida para uma ótima interpretação cênica e vocal do papel da desditosa amante de "Cavaradossi". Foi muito feliz em "Vissi D'Arte", aplaudidíssima. É uma grande cantora e artista. Para os que já o conheciam, principalmente para os que o ouviram na noite de 10-9-60, na ENM, o tenor Danièle Barioni não correspondeu totalmente à expectativa, durante o 1.º ato de "Turandot". Melhorou posteriormente até que, no 3.º ato, cantou muito bem a ária "Nessun dorma", bisada. Com um bonito físico e ricamente vestido, Barioni deixou também um pouco a desejar sob o aspecto cênico.

Ferruccio Tagliavini é um tenor que nos lembra sempre Beniamino Gigli. Não pela que temos em Lauro Volpi em "Voci Parallele". Mas, pela mesma simpatia de sua presença em cena, como acontecia com Beniamino. E pela mesma beleza de interpretação sentimental, como a sabia fazer o grande Gigli. Foi um ótimo "Cavaradossi". Cantou admiràvelmente, tendo bisado, face aos calorosos aplausos, a ária do 3.º ato de "Tosca" — "E Lucevan le stelle".

O barítono Valter Alberti foi o "Scarpia". [illegible] na, embora de belo timbre, e pouca flexibilidade [illegible] estêve convincente na [illegible] sanguinário e hipócrita "Scarpia".

Dos participantes nacionais, devemos destacar Alice Bellô Campos, no papel da escrava "Liù", além de ótima atriz cênica, cantou admiràvelmente sua parte, destacando-se ainda mais no 3.º ato de "Turandot" na célebre ária "[illegible]", quando [illegible] valor, [illegible] lhores sopranos.

O barítono Paulo Fortes, com sua inteligência, [illegible] versatilidade cênica, [illegible] lorizar o papel de "Ping" em "Turandot". O baixo Edson de Castilho, como já acontecera em suas interpretações [illegible] rias, estêve muito bem em "Timur" e "Angelotti", respectivamente bem em "Timur" e "Angelotti", respectivamente, de "Turandot" e "Tosca". O baixo Guilherme Damiano [illegible] com o mesmo desembaraço cênico, que o caracteriza, o papel de "Sacristão", em "Tosca". O tenor Nino Crimi foi o "Pang" de "Turandot" e "Spoletta" de "Tosca". O tenor Geraldo Chagas fêz o "Pong" de "Turandot". Embora com boa [illegible] e vocal, já [illegible] ator compenetrado, [illegible] de sua caracterização [illegible] pareceu excessivamente [illegible] como se fôsse de um palhaço de circo. Interessante [illegible] gramas, aliás muito bem impressos, o tenor Geraldo Chagas está parecidíssimo, como se fôsse seu irmão gêmeo, com o barítono Raúl Gonçalves...

Em resumo, os Espetáculos Líricos Internacionais, que em [illegible] temos a ventura de assistir graças, única e exclusivamente à audaciosa iniciativa do sr. Werner Griessmann, de um modo geral, agradaram perfeitamente à numerosa assistência [illegible]. Lastimável é que exista apenas, um só Werner Griessmann...

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario 98

CASAS POPULARES

Com 5 cômodos, de tijolos e telhas, quase prontas para morar. — Prestações de Cr$ 6.000,00. — 200 casas já entregues. — Visite o local, PARQUE SÃO BERNARDO, Belfort Roxo, RJ — Informações à Rua do Carmo, 9 — quinto andar.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1.98[illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8361

Diretor-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiros: ANTONIO RODRIGUES • JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-3970

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	3.600,00
Semestral	1.800,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI
Av. Rio—Petrópolis n.º 1.749

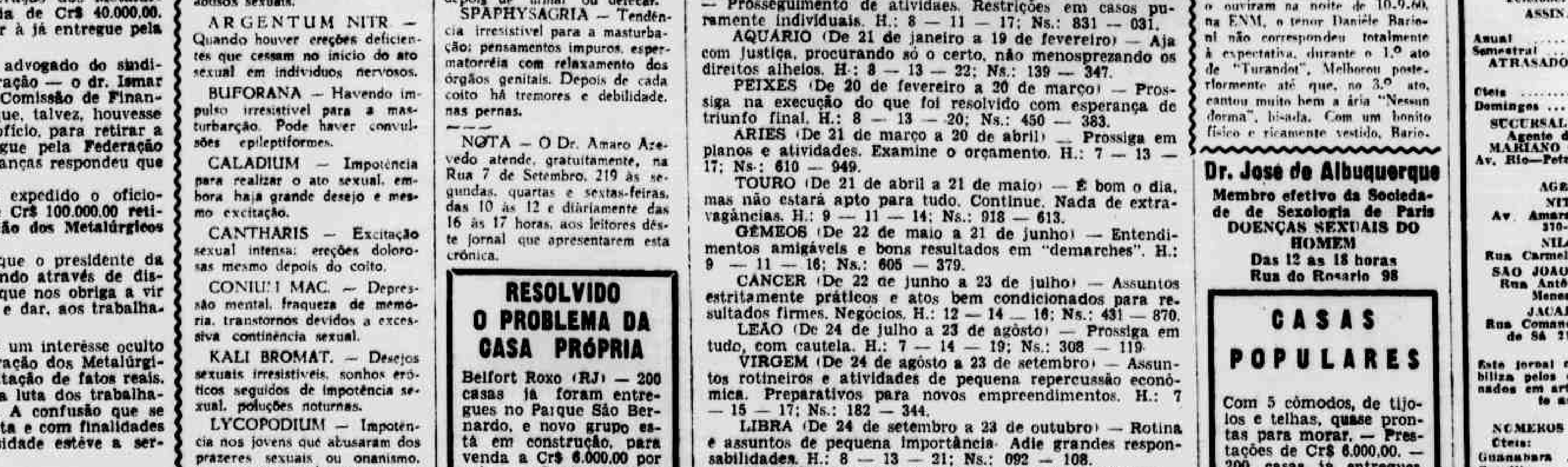
AGÊNCIAS:
NITERÓI — Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1.804
SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Menezes, 56-C
JACAREZINHO — Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS:

	Cr$
Úteis:	
Guanabara	7,00
Brasília	8,00
Domingos:	
Guanabara	10,00
Brasília	15,00

OFICINAS:
Gráfica Editôra Itambé
Rua Leandro Martins 31



COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 16 de outubro

Embora as tendências universais demonstrem que se vem atribuindo crescente importância ao fator econômico, a recente crise instaurada com a renúncia do sr. Jânio Quadros, demonstrou que, pelo menos, em países cujo desenvolvimento se assemelha ao nosso, o primado absoluto reside na estabilidade da organização política. Um país com sua vida política estabilizada desfruta de condições para o trabalho, de modo a enfrentar e vencer tôda e qualquer crise social, econômica ou financeira. Faltando aquela estabilidade, desaparece o clima indispensável ao trabalho e, conseqüentemente, não há estrutura financeira, econômica ou social que possa resistir.

O sr. Jânio Quadros surgiu como pregador da estabilização financeira e econômica do País, fazendo agressivo alarde sôbre a herança que recebera nesse setor, com total esquecimento de que lhe entregaram um País onde a democracia se apresentava consolidada. Em sete meses de govêrno, ao invés de dar a prometida estabilização financeira, Jânio jogou o País numa crise que, só não chegou à revolução porque sobrou ao seu sucessor, o sr. João Goulart, o espírito de compreensão que faltou ao profeta de Mato Grosso.

Na democracia o árbitro supremo é o povo. Pelo voto ou pela revolução faz e derruba governos. A grande inteligência do regime parlamentar reside, exata e precisamente na circunstância de que, para dar solução aos dissídios mais graves entre as autoridades constituídas e os podêres Legislativo e Executivo, procede-se à convocação do povo para a suprema decisão.

Se existia pressão, se fôrças ocultas estavam atuando, por que o sr. Jânio Quadros não recorreu ao árbitro supremo da democracia? Alguém conhece qualquer pronunciamento seu, anterior, que por via direta ou indireta pudesse ser havido como instrumento dessa denúncia?

Paradoxalmente, uma das primeiras pessoas a receber comunicação da renúncia foi o sr. Carlos Lacerda, que era, pelo menos nas aparências, um dos líderes do movimento contrário ao govêrno.

Nem mesmo os arautos (a posteriori) dos variados e quase desencontradas versões — uma para cada cabeça — não receberam de seu chefe e senhor, pelo menos o aviso prévio que lhes teria dado tempo para arrumar as trouxas, limpar as gavetas e lhes teria evitado o melancólico papel de continuar despachando, quando já não eram mais autoridade.

De um certo esquema, sôbre a renúncia de Jânio, não podemos nos afastar: loucura, covardia, golpe ou etilismo agudo.

Por uma questão de piedade cristã, ficaremos êntre duas alternativas: doença mental ou alcoolismo. Talvez as duas. O pressuposto de ambos é a IRRESPONSABILIDADE.

ESTRADA DO POVO

A PASSAGEM DO SOCIALISMO AO COMUNISMO

PAULO MOTTA LIMA

O XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética, a se instalar hoje em Moscou, lançará o novo programa que se destina a conferir aos cidadãos da pátria do socialismo, dentro de breve tempo, o mais alto padrão de vida do mundo. Já se inscrevem no programa medidas como a gratuidade dos serviços médico e de educação, dos serviços públicos, das refeições em locais de trabalho, bem como dos aluguéis, que há muitos anos, na União Soviética, já vinham correspondendo a taxas reduzidíssimas, cobradas conforme o montante dos vencimentos dos locatários.

Marcará o novo programa a passagem da etapa do socialismo para a do comunismo. Sob o regime socilista pertencem ao Estado e trabalham em benefício da coletividade as fábricas, as minas e os transportes, sendo também do Estado a terra, as águas e as florestas. Há outra forma de propriedade, que é a propriedade coletiva, exercida nos campos. As fazendas são coletivas (há também fazendas do Estado). As fazendas coletivas utilizam gratuitamente a terra do Estado e recebem ajuda das estações de máquinas e tratores pertencentes ao Estado, além de ajuda técnica.

Baseando-se o socialismo na propriedade coletiva dos meios de produção, na supressão da exploração do homem pelo homem e na colaboração entre os trabalhadores, o objetivo da produção em tal sociedade, não é o lucro de uma minoria de capitalistas, mas a garantia do bem-estar crescente da coletividade.

Passa a União Soviética da etapa do socialismo para a do comunismo porque, embora ferozmente combatida, desde o surgimento, pelas potências imperialistas, seus governantes, seus operários, seus camponeses e todo o seu povo, através de um trabalho heróico, asseguraram o crescimento contínuo da produção, sem o que seria impossível o desenvolvimento econômico em vasta escala e em proporções largamente mais elevadas que no regime capitalista. Assim, enquanto o país capitalista mais adiantado, a América do Norte, atingiu o nível máximo de desenvolvimento da produção compatível com o sistema ali imperante, acelera-se constantemente na URSS o ritmo de produção, que permitirá, dentro de pouco tempo, a ultrapassagem da América do Norte, em todos os ramos da economia. E' a contradição entre o novo e o velho. Por sinal, a superioridade soviética já se manifesta em alguns setores. Exemplo marcante dessa superioridade verifica-se no domínio das comunicações interplanetárias. Dentro de poucos anos a União Soviética também ultrapassará os Estados Unidos na produção de aço, minérios de ferro, petróleo, carvão, cimento e tecidos. Já no anterior congresso do Partido Comunista, isto é, no XXI Congresso, Kruschev podia afirmar que o ritmo de crescimento da URSS era quatro vêzes superior ao dos Estados Unidos, o que conduzia a União Soviética nessa competição a uma breve ultrapassagem do país capitalista econômicamente mais adiantado. Ao fazermos essas comparações devemos ter em vista que no conjunto do campo capitalista o desenvolvimento econômico dos demais países é muito inferior ao dos Estados Unidos, o que destaca ainda mais a situação favorável do mundo socialista, onde, além da União Soviética, a China e os outros países de democracia popular também alcançam consideráveis progressos.

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO. SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada .... Cr$ 5 000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 4.000,00
Sala Rústica .... Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 149 Estácio

Casal caiu abraçado do 6º andar ao solo

Flagrante de adultério -- Fuzilado na «boite» em Caxias -- Matou o amásio -- Tenente ciumento baleou espôsa grávida -- Amava a empregada e quis morrer -- Acidentes com morte

Autoridades do 3.º Distrito Policial continuam investigando em tôrno da tragédia ocorrida, domingo de madrugada, em Copacabana, quando um casal, caindo do sexto andar do prédio n.º 71 da Rua Ministro Viveiros de Castro, foi estatelar-se no asfalto. O rapaz morreu quando recebia socorros no HMC e a môça lá se encontra entre a vida e a morte. Segundo ficou apurado, o detetive Márcio Augusto, em companhia dos acadêmicos de direito Leone Viana e José Alberto Catáldi, alugara aquêle apartamento para nêle manter encontros amorosos. As primeiras horas de domingo, encontraram-se todos, ali, com a jovem Elza Clara dos Santos (solteira, 19 anos, Rua Silveira Martins, 147, ap. 602), amante do policial, e passaram a beber. Em dado momento, — é o detetive quem afirma — Alberto Catáldi abraçou-se com Elza e, em tom de brincadeira, disse que a jogaria pela janela abaixo. Agarraram-se. Elza foi encostada ao parapeito da janela e, inclinando o corpo para o lado de fora, precipitou-se no espaço, levando o acadêmico Catáldi consigo.

Ônibus repleto caiu no Rio Paraíba

As últimas horas de sábado, um ônibus da «Saturin», repleto de romeiros, corria com destino à cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, quando, nas imediações de Lavrinha, desgovernado, se precipitou nas águas do Rio Paraíba. No local morreu um dos passageiros, identificado como Augusto de Sousa, enquanto na Santa Casa de Lavrinha eram medicadas mais de trinta pessoas, nenhuma delas apresentando gravidade.

Fuzilado na «boite» em Caxias

Ao anoitecer de domingo, foi assassinado, com quatro tiros de revólver, no interior da "Boite" Lido, em Duque de Caxias, o motorista José Varão, vulgo "Baiano" (pardo, 40 anos, Rua Barros Júnior, 739, Nova Iguaçu). Ignora-se o móvel do crime, sabendo-se, apenas, que o assassino é um tal de José, que, em companhia de mais quatro indivíduos, empreendeu fuga numa camioneta "DKW", com chapa (não anotada) da Guanabara. A Polícia local diligencia em tôrno do fato.

Radialista assaltado

Cêrca de dez indivíduos, na madrugada de domingo, assaltaram o radialista Édison de Oliveira (Av. Copacabana, 109, ap. 903), produtor e locutor da Rádio Guanabara, tomando-lhe um relógio de pulso e um anel de ouro. Fugiram logo após, dando, antes, sôcos e pontapés na vítima. O fato que ocorreu na Rua Barata Ribeiro, foi registrado pelas autoridades do 5º Distrito Policial.

Adultério

A pedido do sargento do Exército Manuel Damasco de Andrade (Rua Guatambu, 84-A, Marechal Hermes), autoridades do 28º Distrito Policial, domingo último, pilharam em flagrante de adultério, a doméstica Iara de Andrade, espôsa do militar. Na ocasião estava ela em colóquios amorosos com outro sargento, José Barbosa Pinto (que serve e reside no Regimento-Escola de Engenharia), no interior da casa n. 14 da Travessa Mercedes, em Ricardo de Albuquerque.

Matou o amásio

Depois de ter sido ameaçada de morte pelo amante e posta para fora de casa, a doméstica Cleonice de Jesus (solteira, 38 anos, Rua Piquiri, 45), na noite de domingo, assassinou a golpes de barra de ferro seu companheiro, o operário Olavo Barbosa Filho, fugindo em seguida. Pretendia homiziar-se na casa de parentes em Brás de Pina, quando se encontrou com uma irmã da vítima, contando-lhe o que ocorrera. Foi levada então à Delegacia de Duque de Caxias, sendo autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez.

Tenente ciumento baleou espôsa grávida

Movido por ciúme doentio, o tenente do Exército, Carlos Antunes Gomes (33 anos, servindo no Quartel de Infantaria de Santa Cruz), na noite de domingo, tentou matar a espôsa, dona Lurdes Moura Gomes (26 anos), desfechando-lhe um tiro de pistola, calibre 45, no abdome. O balaço penetrou-lhe o útero, matando o feto no quarto mês de gestação. Lurdes, em estado desesperador, foi internada no Hospital Pedro II. Alucinado, o oficial tentou dar cabo da vida, atirando contra o próprio peito. A bala atingiu-lhe de raspão. Carlos, depois de autuado no 34º Distrito Policial, foi removido para o quartel de sua corporação.

Amava a empregada e quis morrer

Seccionando os pulsos com uma lâmina de barbear, tentou suicidar-se anteontem, no interior da residência, o engenheiro Nelis Urban (casado, 27 anos, Praça Santos Dumont, 100, ap. 102), que, pouco antes, fôra encontrado em colóquios com a empregada da casa. Quem deu o flagrante foi sua espôsa, sra. Maria Urban, que, de imediato, telefonou para a Radiopatrulha. Temendo escândalos, Nelis quis dar cabo da vida. Esvaindo-se em sangue, foi levado para o Hospital Miguel Couto, ficando internado, tendo as autoridades do 1º Distrito Policial registrado o fato.

Caminhão capotou: um morto e quatro feridos

Na tarde de domingo trafegava pela Estrada dos Bandeirantes o caminhão de chapa 75-17, dirigido por Zeferino de Oliveira (solteiro, 31 anos, Rua Gustavo Sampaio, 621). Na altura do prédio n.º 12 417, para não atropelar um menino, o motorista golpeou bruscamente a direção, indo o veículo colidir com uma árvore, para, em seguida, capotar. No HCC, foram internados, com graves lesões pelo corpo, Maria de Oliveira Calado, sua filha Teresa (6 anos) e Maria Vanda Santiago (noiva do motorista). Zeferino, que apresentava, apenas, escoriações, retirou-se depois de medicado, sendo autuado no 27.º Distrito Policial. Mais tarde, não resistindo aos padecimentos, Maria de Oliveira veio a falecer naquele nosocômio.

AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E AO PÚBLICO EM GERAL

LABORATÓRIO MILLER INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA

Comunica que tendo ampliado a sua linha de produtos farmacêuticos, com medicamentos de grande aceitação e altamente divulgados em todo mercado nacional, está colocando à venda em tôdas às farmácias e drogarias do Brasil — em

NOVA E MODERNA EMBALAGEM

TOSSILAN — PAPAINA DR. NIOBEY — XAROPE JESA — FORTEX C/B12 — DISOLVENTE-JESA — GOTAS DINAMICAS — JESAL-TRANQUILIZADOR — ANTIEPILÉPTICO BARASCH — PHILAGYNA

Rua Antunes Maciel, 208 — Estado da Guanabara

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves, Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Morreu à míngua de assistência médica

GRAVE ACUSAÇÃO FEITA À ADMINISTRAÇÃO DA ENFERMARIA FILINTO MÜLLER

Em carta dirigida à nossa redação, o sr. Benedito Honorato Rodrigues (residente à Rua Renato Recech, 50, em Bangu) denuncia uma série de mazelas da Enfermaria Filinto Müller, apontando a falta de recursos e desmazêlo profissional como as principais causas da morte de seu irmão, o detetive Carlos Honorato Rodrigues, que lá foi submetido, há dias, a uma intervenção cirúrgica, em conseqüência do que veio a falecer dias após. Afirma o missivista — que salienta não ser êsse o primeiro caso fatal que ali ocorre — que, no dia 20 de setembro passado, Carlos lá foi internado para ser operado de uma úlcera no estômago. Exigiram-lhe, apenas, exames elementares. Realizada a operação — afirma Benedito — seu irmão não recebeu o tratamento comum dado aos recém-operados. Finalizou, afirmando que o detetive teve seus padecimentos aumentados, quando da colocação de uma sonda no local da operação, falecendo à míngua de socorros médicos e de material indispensável ao seu tratamento.

O SEU SANGUE SALVARÁ MUITAS VIDAS!

DOADOR DE SANGUE

GRATIFICA-SE BEM

Sem prejuízo de sua saúde, você pode doar sangue. Além de ser bem gratificado, você terá uma ficha com a qual você, sua espôsa e seus filhos poderão usar, gratuitamente, o sangue doado, em qualquer emergência. — Torne-se um doador, contribuindo para salvar muitas vidas.

BANCO DE SANGUE

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Rua do Matoso, 31 — 1º e 2º andares

Praça da Bandeira

Aumento para eletricistas e bombeiros

Na próxima quarta-feira, dia 18, às 17 horas, será realizada nova reunião, no Sindicato dos Eletricistas e Bombeiros, com os representantes da classe patronal, para discutir as bases do salário-profissional. Os empregados aguardam a contra-proposta dos empregadores.

Se os participantes da reunião não chegarem a um acôrdo sôbre as revisões salariais pleiteadas, prosseguirá aquêle sindicato reunido em assembléia permanente.

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isidoro

RUA ELPIDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

O Pigarro Jamais Voltou!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparelho respiratório. De gostoso paladar a hortelã. — Vende-se nas farmácias e drogarias. Nova e moderna embalagem. — Um produto da Miller Industrial Farmacêutica Ltda.

Não assinem papel em branco...

Apêlo de vendedores da Kibon aos colegas

Uma comissão de empregados da Cia. Kibon procurou-nos, na tarde de ontem, para protestar mais uma vez contra o procedimento daquela emprêsa, que tenta obrigar, agora, seus vendedores ambulantes a assinarem papéis em branco, objetivando envolvê-los em alguma trama administrativa.

Para evitar a anulação dos direitos dos companheiros desavisados, a aludida comissão apela, por intermédio da LUTA DEMOCRATICA, a todos os trabalhadores externos da Cia. Kibon, no sentido de que não lancem sua assinatura sôbre papel em branco ou redigido para atender aos interêsses dos empregadores já denunciados às autoridades competentes.

Navios esperados

Estão sendo esperados hoje, na Guanabara, os seguintes: procedente do Norte, com passageiros, "Brasil" e, do Sul, o cargueiro "Cap Frio".

Carioca está pagando ônibus e lotações mais caro

ENTRARAM EM VIGOR HOJE AS NOVAS TARIFAS

Entraram hoje em vigor as novas tarifas de ônibus e lotações no Estado da Guanabara, majoradas em quarenta por cento.

Embora o decreto do Govêrno estadual determinando o reajustamento tenha sido publicado no "Diário Oficial" que circulou domingo, as respectivas tabelas não o foram, pois não foi possível remetê-las em tempo à Imprensa Nacional. Deverão sair, entretanto, no órgão oficial que circulará hoje, dando vigência imediata ao aumento.

A Comissão de Transporte Coletivo, aprovando o aumento, estabeleceu que as frações inferiores a Cr$ 0,50, sejam desprezadas e as superiores arredondadas para Cr$ 1,00. Assim sendo, as passagens das linhas de ônibus 1, 2 e 3, respectivamente Mauá—Aeroporto via Monroe, via Praça 15 e Estrada de Ferro—Aeroporto, que custam hoje Cr$ 5,50, passarão amanhã a Cr$ 8,00, como as da linha 10, Mauá—Fatima, que hoje custam Cr$ 6.00 e amanhã Cr$ 8,00. A passagem na linha 12, Estrada de Ferro—Praça Gen. Osorio, de Cr$ 12.00 passará a Cr$ 17,00; a linha 20, Estrada de Ferro—Leblon, de Cr$ 13.00 a Cr$ 18,00; a linha 13, Estrada de Ferro—Urca, de Cr$ 9.50 a Cr$ 13.00. A linha 82, Candelária—Campo Grande, de Cr$ 35,00 a Cr$ 50.00. A linha 254, Castelo—Taquara, de Cr$ 19,50 a Cr$ 27,00; a linha 255, Castelo—Freguesia, de Cr$ 22.00 a Cr$ 31,00. A linha 103, Penha—Cosme Velho, de Cr$ 13,00 a Cr$ 18.00. A linha 105, Olaria—Copacabana, de Cr$ 18,50 a Cr$ 26,00.. Os lotações para a Zona Norte, como Mauá—Campinho, de Cr$ 18,50 a Cr$ 26,00; Mauá—Méier, de Cr$ 12,00 a Cr$ 17,00. Os lotações para a Zona Sul, de Cr$ 11,00 a Cr$ 15,00 e de Cr$ 13,00 a Cr$ 18,00.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

TEL. 43-1444

Consulta Cr$ 100,00

RUA DOS ANDRADAS, 29

SALA 205 (JUNTO DO LARGO S. FRANCISCO)

Notícias fluminenses

Aniversário de Valença

VALENÇA, 16 — Representando o mais importante centro urbano da região fluminense fronteiriça ao Estado de Minas, o município de Valença vai comemorar festivamente mais um aniversário de sua autonomia político-administrativa, numa fase em que o desenvolvimento econômico, social e político traça acentuadas modificações em sua fisionomia.

Valença conta hoje com dezenas de fábricas, estabelecimentos de ensino de elevado padrão, comércio ativo e responsável pela sua colocação entre os principais centros de operações bancárias do Estado, bem como com uma agricultura que se esforça para deixar a fase de empirismo para atingir um estágio de evolução em que predominem técnicas modernas e eficientes.

Venda de material apreendido

NITERÓI, 16 — A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, abriu concorrência para venda de material apreendido pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Os referidos materiais são de diversos tipos, especialmente bicicletas, e como já tenham sido decorridos mais de 6 meses sem que seus respectivos donos comparecessem para reavê-los foi aberta a concorrência.

As propostas deverão ser enviadas para a mencionada delegacia dentro do prazo de 30 dias, ficando ressalvados aos legítimos donos o direito de recuperá-los dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da publicação.

Ainda a «Semana da Criança» na LBA

NITERÓI, 16 — A Legião Brasileira de Assistência comemorou e continua a comemorar a «Semana da Criança», com programa variado em seus diversos postos médicos sociais. Tanto no Pôsto MS, de Pendotiba como nos da Engenhoca, Jurujuba, Cubango e Rio do Ouro, houve palestras de médicos pediatras, sorteio de brinquedos e de presentinhos, farta distribuição de biscoitos e refrigerantes, além de números de canto, música e declamação para tornar mais alegres as reuniões festivas. Em tôdas as unidades de serviço da LBA, o objetivo foi foi o de homenagear as crianças e orientar os pais no sentido de dar-lhes infância mais sadia.

No pôsto de Cubango, o encerramento do concurso de higidez infantil será hoje, dia 17, às 15 horas. O Pôsto MS, de Jurujuba apresentou interessante programação, domingo, o teatrinho da Lili e dia 19, fará passeio a Petrópolis (prêmio do pôsto à criança mais assídua do serviço dentário).

Presidente da FARER em Brasília

NITEROI, 16 — O sr. Francelino França, presidente do Banco do Estado do Rio e da FARERJ, viajou para Brasília, integrando a Comissão da Confederação Rural Brasileira, que foi à Capital Federal avistar-se com o presidente João Goulart, para debater os problemas ligados à economia nacional.

Na oportunidade, o sr. Francelino França, entregará ao presidente da República, um apêlo consubstanciando as reivindicações da classe ruralista do Estado do Rio.

Estrada do Turismo avança

Niterói, 16 — A estrada que servirá com destaque ao desenvolvimento da indústria do turismo em Niterói, ou seja, a ligação Santa Rosa-Pendotiba-Itaipu, estará concluída dentro de mais alguns meses, quando os efeitos de sua construção já estarão sendo sentidos pela economia da capital do Estado.

Ao contrário de outras grandes cidades, como o Rio de Janeiro e São Paulo, Niterói não dispõe ainda de bairros residenciais fora da zona urbana, em locais de clima privilegiado e com áreas amplas para construções de residências modernas e confortáveis. Mas com a nova ligação [illegible], que o govêrno do sr. Celso Peçanha deliberou construir, nos pontos mais favoráveis de Pendotiba estarão agora ao alcance da população.

Cooperativismo necessário

Niterói, 16 — Os órgãos técnicos das principais associações representativas das classes produtoras do Estado do Rio estão apontando o incremento do cooperativismo — em proporções acima dos planos geralmente elaborados — como medida mais objetiva dentro da atual conjuntura para o desenvolvimento da agricultura fluminense.

Organizados em cooperativas de estrutura funcional, os homens do campo, que não dispõem, em sua grande maioria, dos conhecimentos técnicos indispensáveis ao progresso da agricultura, poderão aplicar no seu trabalho os novos processos, sob a orientação de técnicos que seriam pagos pela cooperativa, ou seja, pela contribuição de todos.

Sociedade para explorar hospital

VOLTA REDONDA, 16 — Foi constituída nesta cidade o Hospital Evangélico de Volta Redonda, uma sociedade anônima, por prazo limitado, com a finalidade de prestar serviços médicos e hospitalares. O capital é de 25 milhões de cruzeiros divididos em 5 mil ações.

«Dia do Repórter»

Niterói, 16 — Na Assembléia Legislativa, por iniciativa do deputado Murilo Cabral, foi apresentado projeto instituindo no Estado do Rio o "Dia do Repórter", sendo, também, aprovada uma moção de aplausos ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, pelas festividades programadas em comemoração ao "Dia do Repórter".

Na Câmara

Na Câmara Municipal de Niterói, foi apresentado projeto, de autoria do vereador Hélio Brasil Alvares, com o apoio da Maioria da Casa, determinando a construção pela municipalidade, de um mausoléu, destinado a guardar os restos mortais dos jornalistas fluminenses falecidos.

Vacinação em massa em Duque de Caxias

Duque de Caxias, 16 — O secretário de Saúde do Estado do Rio, sr. Nélson Rocha, falando à reportagem declarou que serão instalados em vários pontos do município de Duque de Caxias, postos de vacinação contra a paralisia infantil, nos dias 23 e 25 do corrente. Nesses dias tôdas as crianças de 1 meses e 6 anos serão vacinadas. Declarou ainda o secretário de Saúde que a vacina empregada será a Sabin, por via oral. Os pais das crianças serão orientados sôbre o emprêgo dessa vacina.

Na próxima quinta-feira, o sr. Nélson Rocha estará durante todo o dia na Associação Comercial de Caxias, dirigindo os trabalhos da vacinação.

1 milhão e 300 mil

NITEROI 16 — O Serviço de Censura de Diversões da Secretaria de Segurança Pública, arrecadou na venda de sêlos por verba e de estampilhas durante os meses de março, abril, maio e junho a importância de 1 milhão, 309 mil, 807, cruzeiros e 80 centavos.

Campanha contra o pólio

NITERÓI, 16 — A Secretaria de Saúde espera contar com o apoio de todos os órgãos de Imprensa do Estado do Rio, bem como das associações de classe, centros pró-melhoramentos, colégios e outras instituições, para alcançar êxito total na campanha que está iniciando contra a poliomielite.

A vacinação em massa terá início em Duque de Caxias e nos municípios que lhe são adjacentes, zona em que é maior a incidência da parilisia infantil. Posteriormente, a campanha pela erradicação da pólio será estendida a todos os municípios fluminenses, quando terão participação ativa na mesma as autoridades municipais.

CASAS DO PINTOR

O BARATEIRO DAS TINTAS

Uma organização às suas ordens

Centro - Copacabana - Penha - Grajaú e Tijuca

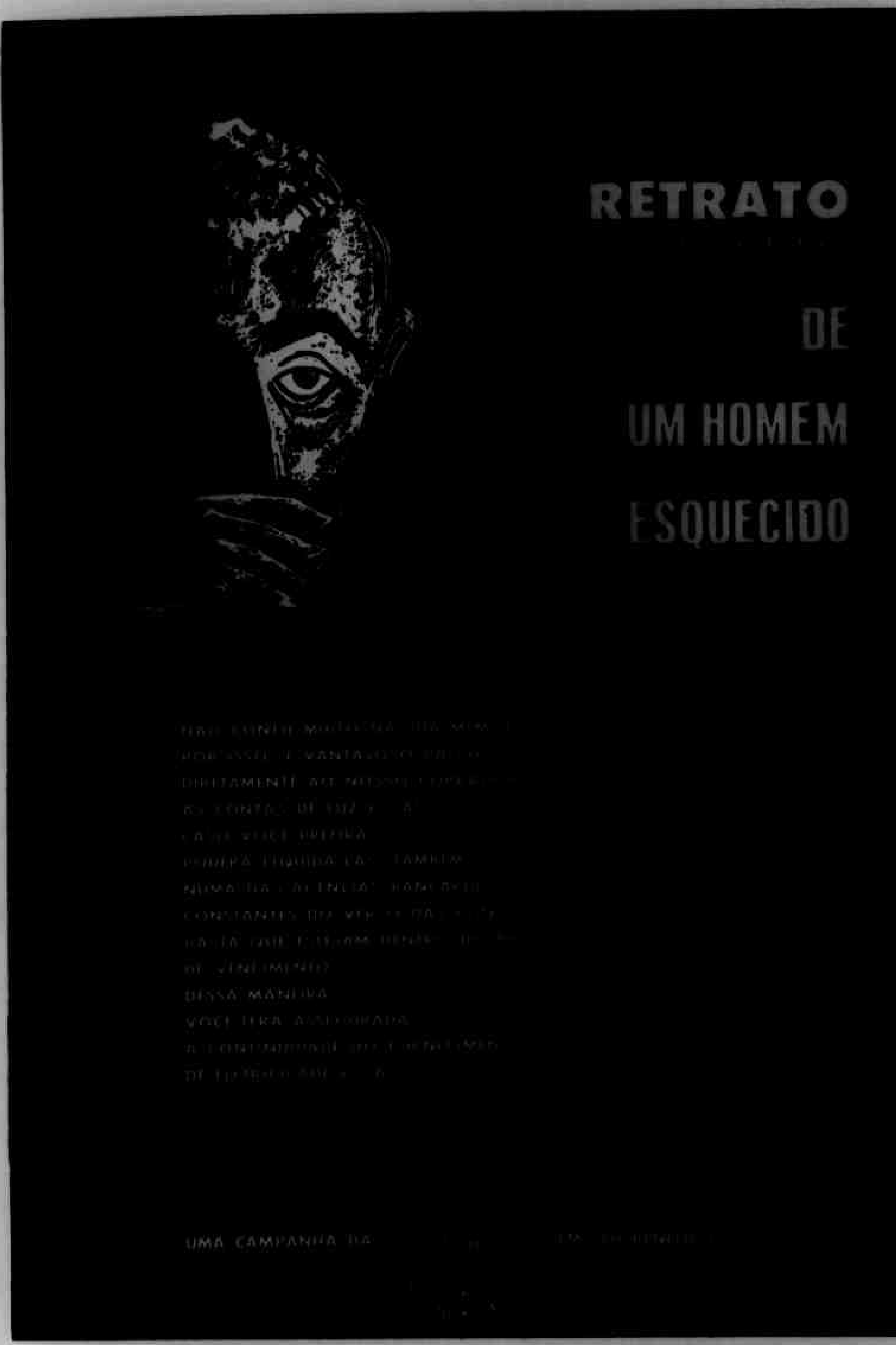
COMISSÃO MISTA DE MARÍTIMOS PARA EXAMINAR ENQUADRAMENTO

BRASILIA, 16 (AN) — À semelhança do que o govêrno fêz, com os portuários, o presidente do Conselho de Ministros designou uma comissão mista, composta de representantes do próprio govêrno e da classe marítima, para emitir parecer sôbre o enquadramento do pessoal das autarquias marítimas elaborado pela Comissão de Classificação de Cargos.

A comissão está assim constituída: presidente, capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferreira Neto, representante do Ministério da Marinha; Hélius Muniz Barreto, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Celso de Carvalho, representante do DASP; José de Melo Farias, representante da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Nélson Pereira Mendonça, representante da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

Estilo de Antônio Ricardo voltou a funcionar: Caiman

UMA SEMANA ATRÁS DIRIGIRA O FILHO DE EAGLE PASS QUE ENTROU SÉTIMO NA MESMA TURMA, DISTÂNCIA E RAIA DE ANTEONTEM — PULE CAIU DE DUZENTOS PARA TRINTA



Estava com a razão o consultor do Ministério da Agricultura, ao despachar considerando como "jogatina desenfreada" o que ocorre nas atividades das sociedades promotoras de corridas de cavalos. Mais que o incremento à criação do puro-sangue e o seu aprimoramento, o que se observa nas disputas semanais é a luta pelo ganho fácil de dinheiro, o sacrifício na produção de um animal em favor de interesses outros que não seja a vitória realmente esportiva do melhor sôbre os produtos inferiores. Os resultados anormais se sucedem e o orgão fiscalizador das corridas, ao contrário do esperado, continua mudo, sem uma providência moralizadora que acautele os interesses dos apostadores, que são o esteio das entidades turfista e não podem ser indefinidamente ludibriados.

MAIS UMA

O jóquei Antônio Ricardo, que tão bem foi recebido no turfe guanabarino, tendo mesmo iniciado campanha das mais felizes entre nós, merecendo os aplausos do publico carreirista e da Imprensa carioca, repentinamente adotou estilo pouco recomendável para aquêles que desejam ficar a salvo de críticas e máculas. Exemplos vários de animais que vinham de má colocação e logo a seguir venceram com extrema facilidade, colocam o hábil freio catarinense em posição antipática no conceito dos turfistas guanabarinos. E a despeito da grita havida, Antônio Ricardo, talvez pela impunidade até aqui verificada, voltou a atuar em seu novo "estilo, agora no dorso do potro Caiman. Êsse filho de Eagle Pass, que vinha de duas péssimas exibições no quilômetro e na grama, a última faz oito dias e sob o guante de Ricardo, voltou sensivelmente transformado, logo no pulo mostrando que era o animal da carreira, o que confirmou logo a seguir, tomando a ponta e vindo com extrema facilidade até o final, sem se aperceber dos adversários, dos quais zombou em quase todo o percurso. E a poule, que na outra semana era na base dos duzentos, caiu para menos de quarenta, fato dos mais significativos, tanto mais que, antes da carreira os "sabidos" já se movimentavam nos guichês, sôfregamente, adquirindo o número correspondente ao pupilo de Schneider. Dizem mesmo, que uma "parada" forte de um clandestino, foi feita nas patas do Caiman. Nessa base é que vive o turfe atual na Guanabara, com o retrospecto quase totalmente sem valor e os apostadores entregues à própria sorte, sem poder contar com as autoridades fiscalizadoras das nossas corridas. Em se tratando de Antônio Ricardo, lamentamos que tal aconteça, pois o reconhecemos profissional excelente e em condições de tornar-se ídolo em sua profissão, desde que siga o roteiro de outros profissionais que se firmaram no conceito do exigente público turfista carioca.

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR

BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

MISCELANEA

No Hipódromo da Ilha, amanhã, será realizada a reunião extraordinária para homenagem aos profissionais, reunião essa bastante combatida por alguns colegas de Imprensa na Guanabara. Sete páreos serão desdobrados, todos com denominações que encerram preito de saudade a profissionais desaparecidos.

— Revolucionaria deliberação acaba de ser tomada pelo Colegiado do Guanabara. As multas, aplicadas aos profissionais que autarem na Ilha, reverterão em favor da associação de classe, o que importa dizer, estarão beneficiando a propria classe.

— Mais uma reunião, sábado último, realizou o Jóquei Clube Guanabara. Páreos interessantes e movimentados foram então desdobrados, mas o movimento de apostas, a despeito da condução gratis ao hipódromo, não chegou aos onze milhões de cruzeiros. Urge que mais se pense no aprimoramento das programações, pois continuamos acreditando que na excelência de um programa reside o sucesso no faturamento. E aos sócios da entidade, proprietários de cavalos, cabe, principalmente a tarefa de auxiliar o "handicapeur". Melhores inscrições e número menor de forfaits, eis o que necessita urgentemente o novo campo de corridas.

— Coube ao "Stud" Seabra, através Emerson, levantar o clássico "América", prova principal na reunião de anteontem em Cidade Jardim. Irigoyen, que andava brigado com o "espelho", dirigiu o excelente animal, que deixou na dupla o Iberius, fracassando Olesko, regular terceiro colocado. E Sing Sing, também defensor da jaqueta Seabra, terminou em quarto, deixando excelente impressão.

— Endiablé, que já ia para um ano sem conhecer vitória, deu "show" na Ilha, sábado. Estreando naquele campo de corridas, o filho de Dernah, firme e tinindo em forma, levou a melhor na prova de encerramento, sob o guante de Geraldo Almeida. E, note-se, voltou a ser pouco feliz na saída, pois largou bastante atrasado. Mais adiante, contudo, já estava na quarta posição, e num desconto desenvolto de terreno, entrava na reta para dominar os adversários, não se apercebendo da atropelada tardia do Clarito. Aquela cena da última noturna, registrada na vitória do Belini, repetiu-se na Ilha, com o Maurício Nunes de lenço em punho, agradecendo aos aplausos, dirigidos ao seu amigo Valter, titular de Endiablé.

LA-FAYETTE

Montarias para quinta: Gávea

1º PAREO — Às 20.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Cygnus, A. Reis	6 60
2	Duraznito, C. Morgado	4 60
2—3	Marotão, J. Carlindo	1 56
4	Kámias, O. Machado	3 60
3—5	Marquinho, J. A. Silva	5 58
6	Dourak, J. Quintanilha	8 58
4—7	Otram, A. Ricardo	7 58
8	Bon Vin, J. Vieira	2 60

2º PAREO — Às 20.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—	Los Andes, J. G. Silva	4 60
2	Doidinho, O. Machado	* 56
2—3	Leafless, D. P. Silva	* 58
4	D. Maurício, J. Portilho	* 52
3—5	Ris, J. Quintanilha	3 60
6	Diable, C. A. Sousa	2 60
4—7	Saravando, L. Santos	* 54
8	Tibúrcio, L. Vaz	* 60
9	Quarral, A. M. Caminha	1 60

3º PAREO — Às 21.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Chispeada, C. Morgado	6 52
2	Jaoba, A. M. Caminha	* 58
3	Aplacá, J. Barros	* 52
2—4	Laika, A. Ricardo	7 56
5	Bobinha, C. A. Sousa	1 60
6	Boca Rica, I. Pinheiro	9 54
3—7	Vanessa, J. G. Silva	3 60
8	Caúna, D. Neto	4 60
9	Música, J. Marinho	5 54
4-10	Agartha, O. Machado	8 58
11	Esquirola, A. Azevedo	* 60
«	Joaneira, F. Conceição	2 60

4º PAREO — Às 21.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Intrometido, D. P. Silva	4 54
2	Blumenau, F. Conceição	6 54
2—3	Tuyuty, M. Silva	1 58
4	Bon Soir, L. Santos	3 52
3—5	Dardowell, A. Barroso	* 52
6	Troxéba, A. Santos	2 56
4—7	Estrôncio, A. Ricardo	* 52
8	Xininha, F. Pereira F.	5 50

5º PAREO — Às 22.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Earl, J. Silva	7 60
2	Cachito, L. Santos	1 58
2—3	Halfiler, F. Maia	* 54
4	Tio Rainha, J. Barros	2 54
3—5	Jonlin, A. Azevedo	6 58
6	Edil, D. P. Silva	5 56
4—7	Zequinha, não corre	3 60
8	Gandulo, A. Reis	4 56
9	Karuman, V. Andrade	* 60

6º PAREO — Às 22.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

1—1	Telmosa, A. Reis	2 56
«	Judiciária, A. Azevedo	6 54
2	Náu, C. A. Sousa	8 56
2—3	Maba, F. Maia	14 56
4	Friga, V. Veloso	3 58
5	Lagunita, P. Lima	10 52
6	Lyra, J. Vieira	15 52
3—7	Ourobos, C. Morgado	5 58
«	Esp. de Ouro, I. Sousa	7 56
8	Inês, J. Santos	1 58
9	Pamona, A. Santos	4 56
4-10	Fauvette, A. Barroso	11 58
11	La Cloche, F. Conceição	12 58
12	Meruóca, D. Silva	9 52
13	Copeira, A. Ramos	13 52

7º PAREO — Às 23.10 horas — 1 600 metros — Cr$ 150.000,00 — «Prova Especial» — (Betting).

		Ks.
1—1	Cylon, A. Santos	10 58
2	Galbien, A. Barroso	6 51
2—3	Montehostil, D. P. Silva	4 56
4	Lajão, P. Lima	2 52
3—5	Veneziano, J. G. Silva	1 54
6	Afortunato, H. Lima	9 54
7	Galileu, L. Santos	7 50
4—8	Expert, J. Silva	8 56
9	Umdo, não corre	[illegible]
«	Love Affair, A. Ricardo	[illegible]

8º PAREO — Às [illegible] horas — 1 500 metros — Cr$ [illegible] — (Betting).

		Ks.
1—1	Xius, O. Machado	[illegible]
2	Alcyone, J. T[illegible]	[illegible]
2—3	C[illegible], D. P[illegible]	[illegible]
4	Alno, D. Silva	[illegible]
5	Vingo, A. A[illegible]	[illegible]
3—6	Piano, F. Maia	[illegible]
7	Ted, D. Neto	[illegible]
8	Jonlin, não corre	[illegible]
4—9	Xerez, J. G. Silva	[illegible]
10	Old Nick, A. Ricardo	[illegible]
11	Jabonina, não corre	[illegible]

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	12 500,00
Sala conjugada com 6 peças	9 300,00
Conjunto de formica	7 500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia	6 200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

A extra de amanhã na Ilha

1º PAREO — Às 13 horas — 1 400 metros — Cr$ 100.000,00 — «Bernardino Cruz».

		Ks.
1—1	Don Leivas, A. Gomes	3 58
2	Kim Kim, J. Barros	7 54
2—3	Meular, J. Portilho	1 54
4	Capito, R. A. Pinto	2 54
3—5	Sadu, J. Marchant	4 56
6	Volpone, A. Baffica	5 54
4—7	Lictor, V. Andrade	6 54
8	Betsygarden, J. Sousa	8 56

2º PAREO — Às 13.40 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — «Otacílio Maria».

		Ks.
1—1	Minha Pretinha, V. And.	3 58
2	Mariental, A. Santos	6 54
2—3	Batazzi, O. Rodrigues	7 58
«	Vertigem, W. O. Silva	8 58
3—4	Invidia, O. Machado	4 56
5	Korista, D. Neto	1 54
4—6	Butarfluy, S. Cruz	2 58
7	Exprinter, J. Vieira	9 58
«	Vivunha, A. Ricardo	5 54

3º PAREO — Às 14.20 horas — 1 400 metros — Cr$ 80.000,00 — «Cândido Moreno».

		Ks.
1—1	Xeiro, A. Santos	5 58
2	Vizeira, não corre	12 56
3	Kao Kao, C. Morgado	6 58
2—4	My Own, J. Correia	10 58
5	Égira, A. Barroso	8 58
6	Divinum, J. Portilho	3 58
3—7	Mustafá, J. Carlindo	11 58
8	Jocoso, A. Ramos	13 58
9	King Rão, O. Machado	4 60
4-10	Vividor, A. Neri	1 60
11	Ranieri, D. Moreno	9 58
12	Fujikura, I. Sousa	2 60
«	Garden, A. Azevedo	7 52

4º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — Cr$ 80.000,00 — «Osvaldo Feijó».

		Ks.
1—1	Xerxes, A. Santos	1 52
2	Titânico, L. Vaz	8 56
2—3	Kubelik, D. Moreira	9 54
4	Garganta, J. Portilho	2 56
3—5	Destroyer, J. Marchant	3 58
6	Obediente, V. Andrade	7 56
4—7	Campl, A. Olivares	8 60
8	Mar Cáspio, G. Almeida	5 54
9	Vingo, A. Azevedo	4 56

5º PAREO — Às 15.45 horas — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00 — «Eulógio Morgado».

		Ks.
1—1	Glossy, A. Barroso	7 57
2	Le Roi Rouge, não corre	9 57
2—3	Nesper, J. Silva	2 57
4	Gororó, A. Bolino	3 57
«	Clino, O. Machado	1 57
3—5	Monteimperial, P. Tav.	11 57
6	Abas, J. G. Silva	4 57
«	Querelleur, W. O. Silva	5 57
4—7	Hartim, A. Leite	6 57
8	Huksy, V. Andrade	5 58
9	Cêzé, não corre	10 57

6º PAREO — Às 16.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00 — «Associação Profissional de Treinadores, Jóqueis e Aprendizes do Rio de Janeiro».

		Ks.
1—1	Niguita, A. Bolino	12 57
2	Espanhola, L. Diaz	1 57
3	Lover, J. Sousa	5 57
2—4	Gringolette, A. Barroso	7 57
5	Sapatilha, não corre	8 57
6	Muki, não corre	10 58
3—7	Opolair, S. França	3 57
8	Nova Serra, J. Santos	4 57
9	Bijuja, S. Cruz	9 53
4-10	Suzuki, não corre	8 57
11	Majoré, J. G. Silva	2 57
12	La Candura, Madalena	11 55

7º PAREO — Às 17.15 horas — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00 — «Domingos Ferreira».

		Ks.
1—1	Le Garçon, A. Neri	9 56
2	Marjoran, J. P. Mariano	2 52
3	Zarazo, não corre	11 57
2—4	Drible, C. Morgado	10 56
5	Precious, A. Hodecker	4 52
6	Judiciária, não corre	18 52
3—7	Zunido, I. Pinheiro	7 56
8	Lister, L. Vieira	15 52
9	Farseur, P. Lima	6 56
«	Pamona, não corre	12 54
4-10	Givenchy, A. Santos	5 56
11	Copeira, não corre	13 50
12	Melodioso, A. Ricardo	14 56
«	San Diego, S. Cruz	8 53
«	Gostozinha, não corre	1 52
«	Frappant, O. Rodrigues	3 56

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites e até mesmo a asma! Além disso, Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos associado a balsâmicos peitorais e adicionado a mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL. 48-3087

3286

Atenção motorista

Máquina fotográfica francesa deixada dentro de um táxi no domingo de manhã, entre Avenida Pasteur e a Quinta da Boa Vista. — Gratifica-se ao motorista que a devolver, por ser um objeto de estimação. — Entregar à Travessa Visconde Morais, 253, ou telefonar para 46-8752 — Botafogo.

Móveis de sala

Vende móveis de sala «chipendale», bem conservados. Ver e tratar à Rua do Riachuelo 373 — apartamento 502

ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA

Reclamações — Acidentes do Trabalho. — Dr. Elias — Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 408. — Das 11 às 19 horas. — Praça Tiradentes.

BELFORD ROXO

A POUCOS MINUTOS DA ESTAÇÃO DO TREM A PARTIR DE CR$ 700,00 MENSAIS SEM ENTRADA E SEM JUROS

Terrenos com água, luz, trens, ônibus e lotações, ligando à cidade — Bairro muito habitado, com escolas, Igrejas, etc. — Pode construir logo. — Informações à Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar G. 213 — Tels.: 32-0727 e 52-0606

BRASPOR IMÓVEIS LTDA.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas diariamente a partir das 18 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Iniciadas as comemorações da "Semana da Asa"

Homenagem a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho — Autoridades presentes — Inaugurada a "Exposição Aeronáutica" — Almôço de confraternização — Programa comemorativo

O Ministério da Aeronáutica deu início, ontem, às solenidades comemorativas da «Semana da Asa», êste ano orientadas, pelo major-brigadeiro Armando Perdigão, comandante da Terceira Zona Aérea.

NO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Pela manhã, a cerimônia realizada na Praça Salgado Filho, junto ao monumento a Santos Dumont, estiveram presentes o tenente-brigadeiro Armando Araribóia, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e representante do ministro Clóvis Monteiro Travassos; general Alfredo Santos Balou; tenente-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; almirantes Valdemar de Figueiredo Costa, Roberto Domingos Machado, Décio Santos Bustamante, Moacir Rodrigues da Costa, Luís Otávio Brasil, Fernando Carlos de Matos, Mário Costa Furtado de Mendonça e Adalberto de Barros Nunes; capitão-tenente José Isaías do Amaral, representante do comandante do Primeiro Distrito Naval; brigadeiros Dario Azambuja, Antônio Cabral, Osvaldo Balousier, Augusto Xavier dos Santos, Silva Gomes e Orlovaldo de Carvalho; parlamentares, adidos aeronáuticos, além de outras autoridades e de representantes da Imprensa.

Inicialmente, discursou o brigadeiro Armando Perdigão congratulando-se com as autoridades presentes e enaltecendo a figura de Santos Dumont. Logo após passou a palavra ao coronel Berilo Neves, presidente do Touring Clube do Brasil, cujo discurso foi o seguinte:

«A Nação, através de sua Fôrça Aérea, das Armas co dos seus amigos estrangeiros, curva-se, hoje, no pórtico da «Semana da Asa», ante o monumento que fixa, em bronze, a glória sem par de Alberto Santos Dumont. Há 55 anos, um modesto mineiro de Cabangu escrevia, no livro de «Gênese», uma página nova. O homem, nascido áptero, como os répteis e os ofídios, tornava-se alado — e buscava, nos céus ignotos, a razão de ser da Vida e do Universo.

Milhares de anos haviam passado antes dessa tarde, memorável e inédita. Erguendo-se do solo com os seus próprios recursos — Dumont fazia-se irmão de Leonardo de Vinci, de Galileu, de Roentgen, Branly, de Marconi — de todos os que fizeram da Física o mais poderoso instrumento da Civilização moderna. Êste vôo — disse-o alguem — «foi o maior porque foi o primeiro».

Sem êle, não teríamos, hoje, a Cosmonáutica — que abre as portas do Infinito ao mais frágil, ao mais desprotegido dos sêres da ordem dos vertebrados. Com êle, cavalgamos as nuvens, vemos a Terra girar como um pião de brincos infantis, divisamos a palidez etérea da Lua, encaramos firmemente Vênus e Marte, e sentimos, nos olhos, os primeiros deslumbramentos da Eternidade.

Santos Dumont, senhores, aproximou-nos de Deus, mostrando o caminho da sua eterna mansão. A Aviação é mais do que um veículo das riquezas humanas, ou a mais terrificante das armas de guerra: é uma ponte lançada entre a Humanidade e o Criador, um traço de união entre os séculos, já hoje um risco de luz nas imensidades planetárias.

O aviador é o emissário dos povos, que parte, a galope, rumo ao futuro estonteante da espécie humana. Voando a mais de 5 000 quilômetros por hora, fugindo sempre à severa lei da gravidade, ziguezagueando, amanhã, entre as estrêlas — êle é a reedição modernísima do bravo cavalheiro medieval a perambular nas florestas sombrias em busca do Santo Graal. O Santo Graal era a meta e o símbolo da perfeição da Cavalaria romântica. Era o vaso de Deus, em cujo interior teria ficado alguma coisa da essência divina.

Dumont foi o primeiro e o mais genial dêsses peregrinos do País do Sonho. Êle jamais atribuiu ao seu invento a função de destruir cidades, talar campos, matar crianças, incendiar impérios. A idéia das bombas nucleares ainda não tinha fervilhado — como um germe maldito — no cérebro da Humanidade, a um tempo imprudente e ousado. Êle pensava, apenas, nos seus efeitos benéficos — tais como os sonhara, duzentos anos antes, outro patrício nosso, o frade Bartolomeu Lourenço de Gusmão. A Aviação, para o môço de Palmira, era o socorro para os sitiados, o remédio para os enfermos, o alimento para os famintos, a esperança para os desesperados.

Suas asas eram brancas, como as dos anjos; seus intuitos, puros como os dos santos.

Cinqüenta e cinco anos depois da proeza da Bagatelle, o nome dêste mineiro increve-se entre os maiores de todos os tempos. Esta centúria deveria chamar-se o «século Santos Dumont», assim como o século XVI o foi de Shakespeare, de Camões e Cervantes.

É-o, já, para nós. Cumpre-nos difundi-lo entre os povos, porque não há nenhum que tanto e tão sobejamente o mereça. Ensinêmo-los às crianças, inscrevemo-lo no coração dos moços. A «Semana da Asa» foi instituida com o fim precípuo de exaltar-lhe a vida e a obra.

A glória da Fôrça Aérea Brasileira é, em parte grandíssima, sua própria glória. Onde quer que ronque um motor de avião, aí está pulsando o coração do gênio de Cabangu. As revoadas aéreas são procissões um busca da sua alma imortal. Êle esta presente no ânimo dos heróis e na consciência da Pátria.

O Céu e a Terra abençoam-no, porque êle aproximou a ambos, apagando, como se fôra com uma esponja mágica, as fronteiras dos povos. A Terra é una e compacta, porque Dumont existiu. Um dia, fraternizarão as populações planetárias, e o nome do nosso patrício será inscrito num verdadeiro Panteão Universal, onde as letras que o compõem refulgirão à luz das estrêlas, no esplendor dos mundos na vizinhança de Deus e de sua tranqüila eternidade».

Terminada a oração, a Marinha de Guerra, a Terceira Zona Aérea, a Liga de Defesa Nacional e a Panair do Brasil colocaram palmas de flôres no pedestal do monumento ao «Pai da Aviação».

INAUGURADA A «EXPOSIÇÃO AERONÁUTICA»

Da Praça Salgado Filho, dirigiram-se as autoridades ao Aeroporto Santos Dumont, onde o tenente-brigadeiro Armando Ararigbóia, representando o ministro Clóvis Travassos, inaugurou, às 10 horas, a «Exposição Aeronáutica». Esta ocupa a parte térrea do aeroporto, e é constituída de vários «stands». Na parte externa e fronteira ao edifício, foram colocados, como parte da exposição, vários aviões da FAB, dentre os quais se destaca um dos primeiros aparelhos utilizados pelo Correio Aéreo Nacional.

ALMOÇO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Encerrando as solenidades do dia, realizou-se, às 13 horas, um almôço no Clube de Aeronáutica, oferecido pelo brigadeiro Dario Azambuja, diretor de Aeronáutica Civil, a seus companheiros de farda.

Estiveram presentes o tenente-brigadeiro Armando Ararigbóia, representante do ministro Clóvis Travassos; oficiais-generais das três armas; jornalista Josué Guimarães, diretor da Agência Nacional; adidos aeronáuticos; representantes de companhias de aviação civil e outras personalidades.

PROGRAMA COMEMORATIVO

Para hoje, dia 17, o programa comemorativo da «Semana da Asa» é o seguinte: às 16.30 horas — Programa «Boa Tarde», em homenagem à Aeronáutica, na Tv-Tupi — Canal 6; às 17 horas — Conferência do professor Ubirajara Moreira, sob o patrocínio do Touring Clube do Brasil, no auditório da ABI; às 20 horas — Programa «Boa Noite», em homenagem à Aeronáutica, na Tv-Continental — Canal 9; e, às 23 horas — Programa «Anfitrião 61», em homenagem também à Aeronáutica, na Av-Tupi — Canal 6.

CASIMIRAS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

EM «ELETRA» a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório Fundada em 1939

AGORA TAMBÉM NO MÉIER

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SABADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

COMA BEM!

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino u mfuncionamento perfeito.

TOMANDO AS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO.

A venda em tôdas as farmácias e drogarias. — Nova e moderna embalagem. — Um produto da MILLER INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.

Flamengo vai plantar grama em Bonsucesso

A partir de amanhã os craques rubro negros estarão treinando em Teixeira de Castro — "Estado maior" da Gávea estêve visitando o clube suburbano

Durante dois meses será campo oficial do Flamengo o estádio do Bonsucesso, segundo o que ficou resolvido domingo, quando o "estado-maior" rubro-negro esteve em visita às dependências do clube suburbano.

Assim sendo, a partir de amanhã os profissionais rubronegros estarão se exercitando em Teixeira de Castro, onde, daqui até o fim do campeonato atual, permanecerão em suas atividades cotidianas.

Os dirigentes do Flamengo, porém, tendo em vista as condições do gramado, que não são boas, resolveram contratar três jardineiros para corrigir os seus defeitos, o que não deixa de ser uma providência acertada.

HOJE AINDA É NA GÁVEA

Foi noticiado que os profissionais do "mais querido" iriam iniciar hoje os seus treinamentos em Teixeira de Castro. Todavia, segundo informações de Aristóbulo, os exercícios de hoje ainda serão na Gávea e somente amanhã é que passarão a usar o gramado do Bonsucesso.

DEPOIS DO EMPATE NO PACAEMBU

América regressou certo da vitória

DESEMBARQUE ÀS 8.20 NA GARE D. PEDRO II — LOURIVAL LORENZI ACHA QUE A PRODUÇÃO DA EQUIPE ESTÁ SUBINDO — AMARO ACREDITA QUE VENCERÁ AMANHÃ — DIRIGENTES ESTAVAM SATISFEITOS (ESCREVEU JOSÉ AUGUSTO.)

Viajando pelo «Vera Cruz», que chegou à gare de D. Pedro II ontem, às 2,20 horas, desembarcou a delegação do América, cuja equipe não foi além de um empate na primeira peleja realizada domingo, à tarde no Pacaembu, contra a representação do Palmeiras, pela disputa da «Taça Brasil».

Tão logo os rubros pisaram o solo carioca, nossa reportagem, num rápido «flash», colheu as impressões de alguns componentes da equipe e da direção técnica do Campos Sales.

O QUADRO ESTÁ SUBINDO DE PRODUÇÃO

O primeiro elemento a ser abordado por nós foi o treinador Lourival Lorenzi, que não escondia a sua satisfação pela produção dos seus pupilos:

— «O time está bem, — disse Lorenzi — Jogou um partidão contra o Palmeiras e o resultado foi conseqüência do próprio futebol».

— Quantos contundidos, Lourival?

— «Três: Quarentinha, Djalma e Nélson Santos».

— E Amaro?

— «Amaro sentiu contusão antiga e foi substituído durante a peleja».

— Há algum caso que possa vir a preocupar?

— «É prematuro qualquer prognóstico. Todavia, acredito que apenas Djalma, que está com um tornozelo inchado, seja a grande preocupação para o jôgo de quarta-feira. Os demais, até lá, devem estar cem por cento».

— E a apresentação?

— «Liberei-os até amanhã, pela manhã (hoje), quando deverão apresentar-se em Campos Sales para a habitual revisão médica».

«TUDO INDICA QUE VENCEREMOS AMANHÃ»

Finalmente, como o tempo era curto, ouvimos a palavra do médio Amaro, que foi categórico:

— «O quadro jogou bem. Tivemos a infelicidade do gol contra de Djalma».

— E quanto ao jôgo de amanhã?

— «Tenho a impressão de que, se o Palmeiras jogar no Maracanã aquilo que jogou no Pacaembu, devemos vencer. Lá tivemos jôgo mas não tivemos terceira. Todos querIam, e com razão, a vitória dos «Periquitos», concluiu Amaro.

DIRIGENTES ESTAVAM SATISFEITOS

Por outro lado, o sr. Alvaro Bragança, que deixou a plataforma de braço dado com o treinador Lourival Lorenzi, confabulava prazerosamente com o presidente Valdir Mota sôbre o sucesso da equipe.

Diante do que presenciamos, concluímos que, por enquanto, tudo vai muito bem em Campos Sales.

Falcão e Passo decidem Rio-S. Paulo

Amanhã o encontro dos dois presidentes — Cinco clubes de cada Estado e início do certame a 14 de fevereiro

O Torneio Rio-São Paulo continua sem tabela, sem período para ser disputado e também com seu número de disputantes desconhecido.

O sr. Antônio do Passo foi a São Paulo com um esbôço de tabela para submeter à apreciação dos paulistas, tendo regressado sem qualquer aprovação.

Amanhã, porém, estará no Rio o sr. Mendonça Falcão para novas conversações com o presidente da Federação Carioca de Futebol, podendo, então, surgir o calendário definitivo para os jogos pelo torneio.

Em princípio ficou estabelecido que cada Estado apresentará cinco representantes, que serão o campeão e os quatro melhores classificados em renda.

A data do início do certame está sendo cogitada para 14 de fevereiro, devendo terminar a 30 de março. Tudo, entretanto, está dependendo de aprovação, o que poderá acontecer ainda esta semana, depois do encontre dos srs. Antônio do Passo e Mendonça Falcão.

Sr. José Castanheira

'Canto do Rio não deve nada a ninguém'

O sr. Antônio Bastos Filho, presidente do Canto do Rio, regressou sábado da Bahia, onde, entre outras coisas de interêsse do seu clube, foi concretizar a cessão dos jogadores Fafeu e Jairo ao Vitória. Os empréstimos tem duração até março do ano vindouro, quando os jogadores poderão retornar ou ficar definitivamente. Cada atleta receberá mensalmente 30 mil cruzeiros com casa e comida.

O presidente cantorriense mostrava-se satisfeito, pois no seu entender, todos lucraram com a transação, mormente os atletas, que vão ganhar mais do dôbro daquilo que percebiam no Canto do Rio.

Como se sabe, o Canto do Rio tem sido criticado, tendo mesmo o dirigente de um clube que integra a divisão principal declarado que o grêmio fluminense devia era ficar lá pelo Estado do Rio.

Bastos Filho leu tal declaração e não gostou, declarando-nos ontem:

«Não sei porque essa guerra de nervo sôbre o Canto do Rio, só porque não comparecemos a uma reunião? Mas amanhã (hoje) haverá outra reunião e eu lá estarei para esclarecer devidamente os fatos. Quero saber o que é que há contra o nosso clube. Êles fazem um campeonato para eliminar os clubes pequenos e depois não se satisfazem com isso?»

— «O Canto do Rio não deve nada a ninguém e talvez isso esteja incomodando a muita gente. — prossegue o presidente cantorriense — Se não é fato o que declaro, então que compareçam os credores. É um convite que faço. Garanto, porém, que tôdas as nossas contas estão perfeitamente em dia, e que ainda possuímos dinheiro em banco. Será que outros podem dizer o mesmo?»

JOSÉ CASTANHEIRA DISSE À REPORTAGEM:

"Se há 'gaiatos' um dêles é o presidente"

O ex-presidente não gostou da expressão do dirigente da lusa carioca — O caso está mesmo na Justiça — "Artur dos Santos Pereira jamais fêz alguma coisa pelo nosso clube"

A Portuguêsa, depois de um certo período de calma, volta a agitar-se, tendo como motivo a venda da sede da Rua Figueira, transação autorizada pelo Conselho Delibertivo do clube em reunião recente.

Inconformados, porém, com essa deliberação, um grupo de conselheiros e sócios-proprietários, liderados pelos srs. José Castanheira, Sebastião Esteves e Clemente Ferreira dos Santos, resolveu embargar a venda, ingressando na Justiça com uma ação por intermédio do advogado Joaquim Monteiro Saavedra Neto.

Falando à reportagem sôbre o assunto, o sr. Artur dos Santos Pereira, presidente da lusa, fêz declarações que chocaram seus atuais (e eventuais) adversários, tachando-os, inclusive, de "gaiatos", conforme figura em nossa edição de quinta-feira.

DEFENDE-SE CASTANHEIRA

Agora fomos procurados pelo sr. José Castanheira, que inicialmente perguntou se não tinha o direito de defender-se através destas mesmas colunas.

— Francamente, as palavras do presidente não nos atingiu, porque se existem "gaiatos" um dêles é o próprio presidente. O que não queremos é que seja vendida a sede da Rua Figueira, primeiro patrimônio do clube, e que foi comprado a poder de sacrifício. Consideramos que a venda daquele imóvel, no momento, seria a maior catástrofe para o clube. Não permitiremos que faltando apenas dois meses para terminar o mandato do atual presidente, êle se atreva a tomar uma medida tão desastrosa. Principalmente em se tratando do sr. Artur dos Santos Pereira, que nunca fêz nada pela Portuguêsa.

— Não vai nisso qualquer exagero, qualquer força de expressão?

— Absolutamente. Êle nunca fez nada. No ano passado, quando sentiu que a situação não era boa, deixou o cargo nas mãos do vice-presidente Sebastião Esteves e passou tôda a temporada na Europa. No comêço dêste ano, quando estava para ser entregue a área da Rua Lôbo Júnior, temeroso das obrigações retirou-se para Goiânia e só regressou depois de tudo resolvido, para as solenidades de lançamento da pedra fundamental. Cartaz, somente cartaz é o que êle deseja. Ultimamente, quando se pensava na contratação de um técnico para dirigir o nosso plantel, foi preciso que alguns conselheiros e homens e serviços prestados ao clube resolvessem com Flávio Costa. Na limpeza da sede da Rua Barão de São Félix, quando o dinheiro de que dispúnhamos acabou, fomos a êle e a resposta foi simples: "não temos nem um tostão e estamos cheios de compromissos". O resultado foi que o trabalho ficou pela metade.

— Portanto — finaliza o sr. Castanheira — não é a esse homem que iremos dar o prazer de vender uma sede que representa o sacrifício de todos os que desejam o bem-estar da Portuguêsa.

Próxima rodada

SABADO À TARDE
FLAMENGO X BANGU (São Januário)
SÃO CRISTÓVÃO X FLUMINENSE (Figueira de Melo)
DOMINGO À TARDE
BOTAFOGO X AMÉRICA (Maracanã)
OLARIA X VASCO (Bariri)

Olhando o Campeonato

(Quarta rodada do turno)

A quarta rodada do primeiro turno do campeonato carioca de futebol, teve a sua conclusão domingo à tarde.

Após os resultados de domingo, os números passaram a oferecer os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1) Botafogo	1
2) América, Flamengo e Fluminense	3
3) Vasco	4
4) Bangu e S. Cristóvão	5
5) Olaria	8

ARTILHARIAS

	tentos
Botafogo	9
Flamengo	8
América	5
Fluminense	4
Vasco	3
São Cristóvão	2
Bangu e Olaria	1

PENEIRAS

	tentos
Olaria	8
Flamengo, Vasco e S. Cristóvão	5
Botafogo, Flum e Bangu	3
América	1

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Henrique (Flamengo)	5
Amoroso (Bot.) e Saulzinho (Vasco)	3
Amarildo (Bot.), Gérson (Fla.) e Jaburu (Flu.)	2

PELAS BILHETERIAS

Até a 3ª rodada	39.133.071,00
Arrecadados na 4ª rodada	4.614.566,00
Total geral	43.747.637,00

JUIZES QUE ATUARAM

	vezes
Armando Marques e José Gomes Sobrinho	4
Eunápio de Queiroz	3
Valdemar Meireles	2
Amílcar Ferreira, Frederico Lopes e Gualter Gama de Castro	1

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

	p.p.
1) Vasco	1
2) Botafogo e Flamengo	2
3) América	4
4) Fluminense	5
5) Bangu, Olaria e S. Cristóvão	6

COLOCAÇÃO DOS JUVENIS

	p.p.
1) América e Botafogo	2
2) Flamengo e Vasco	3
3) Bonsucesso e Fluminense	4
4) Bangu	6
5) Madureira	8

TAÇA EFICIÊNCIA

	pontos
Botafogo	244
Flamengo	177
Vasco	171
América	160
Fluminense	151
Bangu	142
São Cristóvão	91
Olaria	80
Bonsucesso	50
Madureira	45

BENFICA afirma:

é difícil distinguir gêmeos

...e é difícil dizer qual dêstes dois é o pneu novo!

Você não nota, mas o pneu da esquerda foi recauchutado na BENFICA! E (a não ser na economia) não há mesmo diferença... nem agora, nem no uso: o pneu recapado na BENFICA roda a mesma quilometragem de um pneu novo, com igual segurança e confôrto e por menos da metade do custo. Siga você também o exemplo de centenas de Frotistas e milhares de Automobilistas... economize mais de 50% de seus gastos com pneumáticos: recauchute-os na BENFICA PNEUS S. A.! BENFICA só usa borracha e matérias-primas de 1.ª qualidade e possui Técnicos altamente especializados na sua Secção Industrial — a maior e a mais bem aparelhada da América Latina. BENFICA PNEUS S. A. possui 9 casas onde o amigo Automobilista encontrará sempre os melhores preços e condições também para PNEUS NOVOS, porque vende, com pouco lucro, as melhores marcas das quais dá dupla garantia, porque zela pela segurança e economia dos seus fregueses.

GOODYEAR

Servir bem, para servir sempre é o nosso lema!
Utilizamos o mundialmente aprovado Camelback Goodyear para assegurar serviço sempre perfeito.

BENFICA-PNEUS S.A.

MATRIZ:
Av. Suburbana, 18 a 24 - Tel.: 54-2044 (rêde interna)

SECÇÃO INDUSTRIAL:
Av. Itaoca, 360, 360-A e B — Tel.: 30-9153
(Sede Própria)

ESTADO DA GUANABARA
n.º 1: Avenida Brasil, 1362-A — Tel.: 48-6331
n.º 4: Rod. Presid. Dutra, 630 — Tel.: 30-8225
n.º 7: R. Min. Tavares de Lyra, 40 (Lgo Machado)
n.º 8: R. Felipe de Oliveira, 18 e 1C (Copacabana)

PETRÓPOLIS: n.º 2: Avenida 15 de Novembro, 1105 — Telefone: 2979
DUQUE DE CAXIAS: n.º 5: Estrada Rio - Petrópolis, km 13,5
S. J. MERITI: n.º 6: Rodovia Presidente Dutra, km 45 — Tel.: SJM 71

"Fantasma" dos jogadores cruzmaltinos é contusão

Irregular campanha da equipe pode estar num ponto simples — Quem fica na cêrca não tem direito a "bicho" — Correr o menor risco possível para evitar contusão

O Vasco amargou mais uma derrota neste campeonato original e os responsáveis pelo futebol profissional do clube voltam a reunir-se na tentativa de encontrar o meio para colocar um paradeiro nas atuações irregulares da equipe.

Já andam querendo culpar o Paulo Amaral, já andam dizendo que o sistema usado pelo técnico não serve, já andam dizendo um mundo de coisas e espera-se desde logo a caída de mais um dedicado profissional, conforme aconteceu com tantos outros que passaram pela direção técnica de São Januário.

O QUE NÃO SE VÊ

Quem tem intimidade com os jogadores do Vasco, pode muito bem supor que uma das razões — senão a única ou a mais importante — da irregular campanha do time está no mêdo das contusões. Num passado não muito distante, o jogador sabia que se por uma infelicidade qualquer sofresse contusão durante um "match" e não pudesse participar da peleja seguinte, seu "bicho" estaria garantido em caso de vitória ou empate. Isso, porém, não sucede atualmente em São Januário. Quem for para a cêrca, sabe, de antemão, ou nada receberá em matéria de gratificação.

Diante disso, é claro que alguns jogadores pelo menos entram em campo com mêdo do fantasma da contusão, deixando de produzir aquilo que dêle se espera. Uma bola dividida geralmente é evitada, uma jogada arriscada é preferível contorná-la do que correr o risco de contundir-se.

ELETRONICA E TELECOMUNICAÇÕES — RADIOTELEGRAFIA
ESCOLA EDISON
PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR
Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-5585 e 52-9421

(Citados na súmula)

Altair e Humberto (Flu) atitudes inconvenientes — Da Silva (Vasco) ofensas morais — Botafogo, atraso de jôgo — João Silva (Vasco) ofensas morais ao árbitro Válter Alves.

x x x

Metalúrgico e Estrêla Dalva (ambos de S. Gonçalo) farão a preliminar de América x Palmeiras.

PREÇO DE INGRESSOS: AMÉRICA x PALMEIRAS

Camarote lateral, 700,00; Camarote de curva, 350,00; cadeira especial, 200,00; cadeira numerada, 150,00; cadeira s/número, 80,00; arquibancada, 39,00; geral, 14,00; militar, 11,00.

x x x

O Palmeiras chega hoje para enfrentar o América amanhã pela Taça Brasil.

A delegação ficará hospedada no Hotel Novo Mundo e o sr. Mendonça Falcão virá acompanhando.

VITÓRIA DUVIDOSA DE ITAMAR

O que se viu na final de anteontem, no auditório da Tv-Rio, foi uma vitória injusta de Itamar Cavalcanti, sôbre o argentino Omar Pepi, em dez assaltos, por pontos. Indiscutivelmente, o pugilista platino foi superior nos primeiros «rounds» e, embora tenha atacado desordenadamente, não merecia ser derrotado. A rigor, o campeão carioca dos médios só levou vantagem no oitavo assalto, quando obteve um «knock-down», com Pepi escorando-se nas cordas. Erraram redondamente os senhores jurados, recebendo como prêmio prolongada vaia do público que lotava as dependências da emissora do Pôsto 6. Na semi-final, Heitor Fernandes ganhou com facilidade de Aparecido dos Santos, impondo-lhe severo castigo nos oito assaltos. Essa luta substituiu Valdemiro Pinto x Gérson da Silva, porque o paulista não pode vir ao Rio, face ter-se contundido em treinamento.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados de domingo, no auditório da Tv-Rio:

Primeira luta — médios — Aré Júlio dos Santos (Vasco) venceu Alfredo Silva (São Cristovão), por desclassificação no terceiro assalto;

Segunda luta — penas — Erotildes Silva (campeão carioca) e Luís Augusto da Silva (segundo no «ranking») empataram em seis «rounds»;

Terceira luta — meio-médios — Heitor Fernandes venceu Aparecido dos Santos, por pontos, em oito assaltos, e

Quarta luta — médios — Itamar Cavalcânti (campeão carioca) derrotou Omar Pepi (argentino), por pontos, em dez assaltos.

«MINEIRINHO» ZOMBA DA FÔRÇA POLICIAL

VINTE E CINCO RADIOPATRULHAS, DOIS CHOQUES DA PM E DEZENAS DE DETETIVES CERCARAM MORROS DA CIDADE SOB A ORIENTAÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Do bandido, nem sombra...

Vinte e cinco viaturas da Radiopatrulha, dois choques da Polícia Militar e dezenas de detetives sob a orientação direta do chefe de Polícia, sr. Segadas Viana, realizaram, durante a madrugada de ontem, mais uma "blitz" (infrutífera como sempre) com o propósito de capturar "Mineirinho" e seu bando. Vasculharam o Morro da Mangueira, encontrando, num barraco abandonado, grande quantidade de armas e munições, presumindo-se sejam do perigoso bandido. O morro está completamente cercado, mas segundo fomos informados, "Mineirinho", na noite anterior, foi visto no Largo do Estácio. As onze horas de ontem, expirou-se o prazo que o juiz da 9.ª Vara Criminal, por intermédio do advogado Manuel Monteiro, deu a José Rosa de Miranda, o "Mineirinho", para se apresentar. Consta que o assaltante "Pantera", do mesmo bando, foi baleado por "Mineirinho", que o considerou traidor. A vítima, que não foi socorrida em qualquer hospital, estaria escondida num casebre daquele morro.

BLOQUEIO

Não só as saídas do Morro da Mangueira foram fechadas pela Polícia. Os Morros dos Telégrafos, da Cachoeirinha, do Tuiuti e o Largo do Pedregulho foram bloqueados, dando a impressão de que ali se instalara uma praça de guerra. O diretor do Serviço de Radiopatrulha, sr. Aurélio Fernandes, efetuou a primeira prisão, conseguindo deter o indivíduo Ciro Pereira da Silva (prêto, solteiro, 21 anos, Rua Onze, entrada 2, ap. 301, Coelho Neto), que por ali passava em atitudes suspeitas. Foi levado ao 18º DP e recolhido ao xadrez para averiguações. É apontado como membro da quadrilha de "Mineirinho", que, segundo supõem certas autoridades, conseguiu romper o cêrco, encontrando-se em São João de Meriti.

O ARSENAL

No local conhecido como "Buraco Quente", ou "Eixo da Maconha", foi localizado um barraco que se dizia pertencer ao meliante. Arrombado, nele foi encontrado verdadeiro arsenal. Armas e munições de calibres diversos foram apreendidas, o mesmo acontecendo com grande quantidade de notas de um e dois cruzeiros, com uma camisa manchada de sangue e cinco pares de sapatos novos. Num can...

(Conclui na 2ª Página)

O chefe de Polícia orientando a diligência e o interior do barracão que o bandido costumaria frequentar.

Matou o marido que a ameaçara de morte

A criminosa cansou-se dos maus tratos que lhe infligia a vítima — Ao fugir, feriu-se na cêrca de arame farpado

Temendo as ameaças de morte que o marido lhe fazia frequentemente, Creusa Pereira Guimarães (parda, casada, 23 anos, residente na Rua Antônio Guedes, 40, bairro de Galo Branco, São Gonçalo) eliminou-o ontem de madrugada com um tiro de revólver calibre 32. Para fugir, saltou uma cêrca de arame farpado recebendo profundo corte na perna. Teve de receber socorros no hospital local e ali foi presa pelo comissário de serviço no 1º DP de São Gonçalo, sendo autuada na forma da lei e recolhida ao xadrez. Contou que seu marido, Hermínio Guimarães (pardo, 30 anos), era alcoólatra inveterado e costumava submetê-la a constantes espancamentos. As últimas horas de domingo, chegou transtornado pela bebida. Pegou do revólver e desandou a dar tiros a êsmo, dizendo que o experimentava para eliminá-la. Minutos após, deixou a arma num móvel da sala. Creusa apanhou-a e, com um único tiro, eliminou Hermínio pelas costas.

Ganhou, mas não levou...

ACERTOU NA CENTENA E O BICHEIRO RECUSOU-SE A PAGAR

O funcionário público José Vicente Sacramento (pardo, casado, 41 anos, Rua Pacheco Jordão, 160, apartamento 102), estêve em nossa redação para expor o que se segue:

Em 30 de setembro último, resolveu "fazer uma fezinha" e procurou o ponto do bicheiro Mário Abad, na Rua São José (José Lotérico). Jogou na centena 684 e no grupo 21, acertando .. 17.900 cruzeiros. A tarde, foi receber e o contraventor informou que não lhe pagaria porque seu jôgo fôra perdido. Um irmão de José Vicente, conhecido de Mário Abad, procurou-o, tentando receber aquela importância e nada conseguiu. Sábado, o funcionário público retornou aquele "ponto", reclamando o que lhe era devido. Foi o bastante para que Mário Abad o insultasse, fazendo-lhe sérias ameaças. José Vicente disse que procuraria desmoralizá-lo pelos jornais, tendo o bicheiro retrucado que a sua conversa era muito própria aos ladrões...

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 17 de outubro de 1961 — Nº [illegible]

NO RIO O GOVERNADOR DO ESTADO DE VIRGÍNIA

Procedente de Nova Iorque, chega ao pôrto do Rio, hoje, o transatlântico de luxo "Brasil", trazendo a bordo, num cruzeiro marítimo, um grupo de pessoas influentes no cenário social e político mundial. Entre essas pessoas destacam-se o sr. J. Lindsay e senhora, que virão acompanhados de uma comitiva de noventa pessoas aproximadamente, quase tôdas elas da Câmara de Comércio daquêle Estado Norte-americano. Aproveitando a permanência do navio no pôrto, por dois dias, acredita-se que o governador vá ao Palácio Guanabara, onde será recebido pelas autoridades de nosso Estado. A banda do Corpo de Fuzileiros Navais, como em oportunidades idênticas, homenageará o sr. J. Lindsay Almond Jr., no cais, executando, na ocasião, músicas de Virgínia.

Posseiros de Campo Grande pedem garantias ao chefe de Polícia

O sr. Segadas Viana, antes de se dirigir, ontem, à Sala de Imprensa da Polícia Central, recebeu em seu gabinete uma grande delegação de posseiros de Campo Grande, chefiados pelo lavrador João Batista Tenório. Pediram garantias ao sr. Segadas Viana contra os "grileiros" que praticam ali violências de tôda a sorte, especialmente queima de casas e plantações. O sr. Segadas Viana prometeu agir no caso.

Agitação na cidade-satélite do Gama

BRASÍLIA (Do correspondente) — Cêrca de vinte mil moradores da Cidade Satélite de Gama reuniram-se em Praça pública, protestando contra o descaso do subprefeito Gileno Mendes e declarando-se dispostos a lutar por melhores condições de habitabilidade e de vida. A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA foi carinhosamente recebida. Todos perguntavam pelo deputado Tenório, a quem oferecerão um churrasco à sua chegada em Brasília.

O povo da cidade satélite, que está revoltado com a administração atual, deseja ver substituído o subprefeito, apontando-se para aquela função o sr. Edmilson Teixeira.

Quatro dos feridos mais graves, no desastre

17 feridos na colisão da Rodovia Washington Luís

Chocaram-se, violentamente, os dois caminhões — Um dos motoristas fugiu

Dezessete vítimas, muitas das quais em estado grave, foi o resultado de uma colisão de veículos ocorrida, ontem de manhã, na altura do quilômetro três da Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias. Repleto de operários, trafegava por ali o caminhão de chapa DF 61-49-80, dirigido por Pedro Mariano e de propriedade da firma "Cavalcânti Junqueira". Em circunstâncias ainda não esclarecidas, chocou-se violentamente com o autocarga tipo basculante, placa RJ 60-09-37, cujo motorista empreendeu fuga. Do acidente, saíram feridas as seguintes pessoas (tôdas ocupantes do 1º veículo): José Francisco de Lima (pardo, solteiro, 35 anos, Av. [illegible], 1903), José Nascimento (pardo, casado, 35 anos, Rua [illegible], 466), Benedito Vicente (pardo, casado, 40 anos, residência ignorada), José Domingos da Silva (branco, solteiro, 36 anos, Rua Professor Bernardino Rocha, 5, Pavuna), Daniel da Silva Oliveira (pardo, solteiro, 27 anos, Rua Cavalcânti, 842), Antônio Inácio da Silva (pardo, casado, 26 anos, Travessa Proença Rosa, 8), Francisco Ferreira da Silva (branco, casado, 37 anos, [illegible]

(Conclui na 2ª Página)

PRÊSO O SUBORNADOR EM FLAGRANTE PELA POLÍCIA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi prêso, no momento em que transferia a quantia combinada com o seu pretenso subornado, o indivíduo Juan Martinez Lopes que tentara subornar o jogador Japonês, do Comercial, a fim de que o mesmo facilitasse a vitória do Jabaquara, no prélio válido pelo certame bandeirante e que seria realizado no dia imediato.

Fingindo aceitar a indecorosa proposta que lhe fôra dirigida pelo alegado emissário do time adversário, o jogador comercialino dirigiu-se ao presidente de seu clube, desportista Mário Ripp, comunicando-lhe o episódio.

Êste, incontinente, dirigiu-se à Polícia e denunciou o fato, combinando-se, então, a marcação do encontro para a lavratura do flagrante.

Japonês combinou encontro no hotel em que se encontrava hospedado e, na hora em que Juan Martinez Lopes lhe entregava a quantia estipulada, foi detido pelas autoridades policiais que lavraram o auto de prisão.

Agora, com base no inquérito policial, a Federação Paulista de Futebol vai proceder a outro, na esfera esportiva, a fim de apurar a responsabilidade do Jabaquara no fato delituoso, procedendo na conformidade do apurado.

Assassinado com uma facada nas costas

A amante da vítima, que está desaparecida, é considerada suspeita do homicídio

Eliminado com uma facada nas costas, foi encontrado ontem, de manhã, num terreno baldio da Rua Solimões, próximo ao prédio n. 201, o operário Otoniel Luís da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, Rua Cupai s/n, Duque de Caxias). A Polícia de Caxias, que fêz remover o cadáver para o necrotério da Municipalidade, entrou em diligências, apurando que na noite anterior Otoniel tivera séria altercação com sua amante, a doméstica Elza Pereira Pedrosa (branca, solteira, 22 anos, mesmo endereço). Logo a seguir, saiu de casa e, pela manhã, foi encontrado sem vida. Acredita-se que Elza, cujo paradeiro é ignorado, saiba de tudo. As autoridades tentam localizá-la.

A vítima, no local em que foi encontrada

Seduziu a menor e foi assassinado

O criminoso, pai da môça, justiçou pelas próprias mãos o bandido que se gabava da façanha

Com três tiros de pistola calibre 7.65, foi assassinado, ontem à tarde, em Duque de Caxias, o indivíduo conhecido pela alcunha de "Russo", empregado da engarrafadora de leite "Agulhas Negras". O criminoso, comerciante Eduardo de Sousa Ramos (branco, casado, 49 anos, proprietário de um bar na Rua Marechal Bento Manuel, 56, Bairro Vinte e Cinco de Agôsto, em Duque de Caxias, onde reside), empreendeu fuga, levando consigo sua filha CL de 16 anos, pivô do crime. Segundo ficou apurado, há tempos, "Russo" violentara a menor e, como nada lhe acontecesse, andava contando vantagens pelas ruas. Eduardo teve conhecimento do fato e, ontem, encontrando-se com o sedutor de sua filha, cometeu o crime. A Polícia de Caxias está em diligências, procurando localizá-lo.

Envôlta numa toalha de banho foi perseguida pelo chipanzé

LONDRES, 16 (FP) — Um desavergonhado chimpanzé perseguiu ontem à noite, não se sabe com que tórvas intenções, uma môça sucintamente envolta em uma toalha de banho. A môça conseguiu escapar às "fortes insinuações do macaco, graças aos gritos de uma amiga, que velava pela virtude da jovem. Atualmente, há dois chimpanzés soltos por Londres e que perseguem as môças atacam os cães, matam gatos e aterrorizam, em suma, o bairro de Reading.

Tempo de engajamento

BRASÍLIA, 16 (A.N.) — Consulta o comandante do III Exército se os engajamentos deverão ser computados a partir do término do tempo normal de um ano de serviço ou a partir da data do licenciamento, antecipado ou adiado.

O ministro da Guerra, de acôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exército, resolveu:

a) a contagem do tempo de engajamento ou reengajamento deverá ser feita a partir do término do tempo de serviço normal a que estiver obrigado o conscrito ou engajado;

b) o tempo de serviço normal a que está obrigado atualmente o conscrito é de 12 (doze) meses (art. 6 da lei do Serviço Militar);

c) poderão ser retidos nas fileiras, até o término do tempo de serviço normal de 12 meses, os conscritos previstos para licenciamento antecipado, aptos ao engajamento e que o requeiram;

d) os requerimentos de engajamento e reengajamento deverão ser dirigidos à autoridade competente para concedê-los, antes da data prevista para o licenciamento antecipado, quando êste fôr previsto, ou normal, no caso contrário;

e) as prescrições acima não são aplicáveis aos casos regulados pela Portaria n. 179, de 17 de maio de 1952 (aviso n. GB 290-D/5, de 9 de outubro de 1961).

Alterado artigo da Consolidação das Leis do Trabalho

Brasília, 16 (AN) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que modifica o art. 238 e seus parágrafos, seção quinta, e revoga o art. 244 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho.

O art. 238 ficou assim redigido:

"Será computado de trabalho efetivo todo o tempo em que o empregado estiver à disposição da Estrada.

Parágrafo primeiro — O empregado é considerado à disposição da Estrada desde o momento em que inicia o serviço em sua sede, até o seu regresso, no fim do serviço.

Parágrafo segundo — Ao pessoal removido ou comissionado fora da sede será contado como de trabalho normal e efetivo, sem direito, contudo, à percepção de horas extraordinárias, o tempo gasto em viagem de ida e volta a serviço da Estrada.

Parágrafo terceiro — No caso das turmas de conservação da via permanente, o tempo efetivo do trabalho será contado desde a hora da saída da casa da turma até a hora em que cessar o serviço em qualquer ponto compreendido dentro dos limites da respectiva turma. Quando o empregado trabalhar fora da sua turma, ser-lhe-á também computado como de trabalho efetivo o tempo gasto no percurso da volta a êsses limites.

A lei entrará em vigor a partir da sua publicação."

Falta água, há um mês

Moradores do conjunto residencial do IAPI, na Penha, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, formulam um apêlo ao diretor do Departamento de Águas que abrange aquela zona, no sentido de que mande verificar as causas da falta do precioso líquido. Há mais de um mês, afirmam, as torneiras estão sêcas e de nada valeram as reclamações feitas té aqui.

Iniciadas as comemorações "da Semana da Asa"

Homenagem a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho — Autoridades presentes — Inaugurada a "Exposição Aeronáutica" — Almôço de confraternização — Programa comemorativo (Texto na sexta página.)

Estes flagrantes falam com eloqüência do que a reportagem viu em Madureira

Madureira afoga-se no lixo

BURACOS DE PERDER A CONTA — RUAS MAL PAVIMENTADAS, POPULAÇÃO DESCRENTE NO GOVÊRNO (Na pág. 4.)